

FACULDADE UNIÃO DE CAMPO MOURÃO – UNICAMPO

Professor Me. Márcio Sampaio de Marins

**GUIA PARA CONSTRUÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS E DOCUMENTOS
DA PESQUISA CIENTÍFICA.**

(projeto, artigo científico, trabalho de conclusão de curso, dissertação e tese)

Campo Mourão
2015

Márcio Sampaio de Marins

**GUIA PARA CONTRUÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS E DOCUMENTOS DA
PESQUISA CIENTÍFICA.**

(projeto, artigo científico, trabalho de conclusão de curso, dissertação e tese)

Trabalho de elaboração das normas para produção de documentos científicos oriundos da pesquisa acadêmica produzida por alunos de graduação e pós-graduação e que serão apresentados como requisito parcial para a obtenção de títulos de licenciatura ou bacharelado ou pós-graduado nas diversas áreas do saber disponibilizadas pela Faculdade União de Campo Mourão – UNICAMPO

Campo Mourão
2015

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| 1 INTRODUÇÃO..... | 07 |
| 1.1 TESES..... | 08 |
| 1.2 DISSERTAÇÕES..... | 08 |
| 1.3 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)..... | 09 |
| 1.4 ARTIGO CIENTÍFICO..... | 09 |
| 1.5 RESENHA..... | 09 |
| 2 APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS - NBR 14724:2011..... | 09 |
| 2.1 TERMOS E DEFINIÇÕES..... | 10 |
| 2.1.1 Abreviatura..... | 10 |
| 2.1.2 Agradecimento..... | 10 |
| 2.1.3 Anexo..... | 10 |
| 2.1.4 Apêndice..... | 10 |
| 2.1.5 Autor..... | 10 |
| 2.1.6 Capa..... | 10 |
| 2.1.7 Citação..... | 10 |
| 2.1.8 Dados Internacionais de Catalogação..... | 11 |
| 2.1.9 Dedicatória..... | 11 |
| 2.1.10 Elementos pós-textuais..... | 11 |
| 2.1.11 Elementos pré-textuais..... | 11 |
| 2.1.12 Elementos textuais | 11 |
| 2.1.13 Epígrafe..... | 11 |
| 2.1.14 Errata..... | 11 |
| 2.1.15 Ficha Catalográfica..... | 11 |
| 2.1.16 Folha..... | 11 |
| 2.1.17 Folha de aprovação..... | 11 |
| 2.1.18 Folha de rosto..... | 12 |
| 2.1.19 Glossário..... | 12 |
| 2.1.20 Ilustração..... | 12 |
| 2.1.21 índice..... | 12 |
| 2.1.22 Lombada..... | 12 |
| 2.1.23 Página..... | 12 |
| 2.1.24 Referência..... | 12 |

| | | |
|----------|---|-----------|
| 2.1.25 | Resumo em língua estrangeira..... | 12 |
| 2.1.26 | Resumo em língua vernácula..... | 12 |
| 2.1.27 | Sigla..... | 13 |
| 2.1.28 | Símbolo..... | 13 |
| 2.1.29 | Subtítulo..... | 13 |
| 2.1.30 | Sumário..... | 13 |
| 2.1.31 | Tabela..... | 13 |
| 2.1.32 | Título..... | 13 |
| 2.1.33 | Volume..... | 13 |
| 3 | ESTRUTURA..... | 13 |
| 3.1 | ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS..... | 15 |
| 3.1.1 | Capa..... | 15 |
| 3.1.2 | Lombada..... | 17 |
| 3.1.3 | Folha de rosto / Ficha catalográfica..... | 17-19 |
| 3.1.4 | Errata..... | 19 |
| 3.1.5 | Folha de aprovação..... | 20 |
| 3.1.6 | Dedicatória..... | 22 |
| 3.1.7 | Agradecimentos..... | 22 |
| 3.1.8 | Epígrafe..... | 22 |
| 3.1.9 | Resumo em Português..... | 22 |
| 3.1.9.1 | Regras de Apresentação do resumo..... | 23 |
| 3.1.10 | Resumo em língua estrangeira..... | 24 |
| 3.1.11 | Listas de Ilustrações, Tabelas, Abreviaturas Siglas e Símbolos..... | 24 |
| 3.1.12 | Sumário..... | 26 |
| 3.1.12.1 | Regras de apresentação do sumário..... | 26 |
| 3.2 | ELEMENTOS TEXTUAIS..... | 27 |
| 3.2.1 | Título..... | 27 |
| 3.2.2 | Introdução..... | 27 |
| 3.2.3 | Desenvolvimento..... | 28 |
| 3.2.4 | Conclusão | 28 |
| 3.3 | ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS..... | 28 |
| 3.3.1 | Referências..... | 29 |
| 3.3.2 | Glossário..... | 29 |
| 3.3.3 | Apêndices..... | 29 |

| | |
|--|-----------|
| 3.3.4 Anexos..... | 29 |
| 3.3.5 Índices..... | 30 |
| 4 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO DO DOCUMENTO..... | 30 |
| 5 NUMERAÇÃO PROGRESSIVA..... | 34 |
| 5.1 REGRAS DE APRESENTAÇÃO DA NUMERAÇÃO PROGRESSIVA..... | 35 |
| 6 REFERÊNCIAS – NBR6023:2002..... | 35 |
| 6.1 REGRAS GERAIS PARA O REFERENCIAR..... | 35 |
| 6.2 MODELOS DE FORMAS DE REFERENCIAR..... | 36 |
| 6.2.1 Referenciando o documento de pesquisa no Todo..... | 36 |
| 6.2.1.1 Referenciando o documento de pesquisa no Todo em Meio Eletrônico..... | 38 |
| 6.2.1.2 Parte de Documento de pesquisa | 39 |
| 6.2.1.2.1 Parte de <i>Documento de pesquisa em Meio Eletrônico</i> | 39 |
| 6.2.2 Referenciando documentos obtidos em publicações periódicas..... | 40 |
| 6.2.2.1 Como referenciar a publicação periódica como um todo | 40 |
| 6.2.2.2 Partes de periódicos..... | 41 |
| 6.2.2.2.1 <i>Artigo e/ou Matéria de Revista, Boletim, obtidos em Meio Eletrônico</i> | 41 |
| 6.2.2.3 Referenciando Artigo e/ou Matéria de Jornal..... | 42 |
| 6.2.2.3.1 <i>Artigo e/ou Matéria de Jornal em Meio Eletrônico</i> | 43 |
| 6.2.3 Referenciando o Evento como um Todo..... | 43 |
| 6.2.3.1 Trabalho Apresentado em Evento..... | 44 |
| 6.2.3.2 Evento como um Todo em Meio Eletrônico..... | 44 |
| 6.2.3.2.1 <i>Trabalho Apresentado em Evento em Meio Eletrônico</i> | 44 |
| 6.2.4 Documento Jurídico..... | 44 |
| 6.2.4.1 Legislação..... | 44 |
| 6.2.5 Imagem em Movimento..... | 45 |
| 6.2.6 Referenciando Documento Iconográfico..... | 46 |
| 6.2.7 Documento Cartográfico..... | 46 |
| 6.2.8 Documentos de Acesso Exclusivo em Meio Eletrônico..... | 46 |
| 6.3 TRANSCRIÇÃO DOS ELEMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO DOS AUTORES NAS REFERÊNCIAS..... | 47 |
| 6.3.1 Autor Pessoal | 48 |
| 6.3.2 Autor Entidade (Órgãos governamentais, Associações,)..... | 49 |
| 6.3.3 Autoria desconhecida..... | 50 |
| 6.3.4 Título e subtítulo..... | 50 |

| | |
|--|-----------|
| 6.3.5 Edição..... | 51 |
| 6.3.6 Local | 52 |
| 6.3.7 Editor(a)..... | 52 |
| 6.3.8 Data..... | 53 |
| 6.3.9 Descrição Física do documento citado..... | 53 |
| 6.3.10 Ilustrações..... | 55 |
| 6.3.11 Séries e Coleções..... | 55 |
| 6.3.12 Notas e informações..... | 56 |
| 6.4 ORDEM E ORGANIZAÇÃO DAS REFERÊNCIAS..... | 57 |
| 6.4.1 Sistema Alfabético..... | 57 |
| 6.4.2 Sistema Numérico..... | 58 |
| 7 CITAÇÕES EM DOCUMENTOS - NBR 10520:2002..... | 59 |
| 7.1 FORMAS DE CITAÇÃO..... | 59 |
| 7.1.1 Citações Diretas..... | 59 |
| 7.1.2 Citações Indiretas..... | 61 |
| 7.1.3 Citação de Citação..... | 66 |
| 7.2 SISTEMA DE ORGANIZAÇÃO E CHAMADA..... | 67 |
| 7.2.1 Sistema Numérico..... | 68 |
| 7.2.2 Sistema Autor-Data..... | 69 |
| 7.3 NOTAS DE RODAPÉ..... | 72 |
| 8 PROJETO DE PESQUISA..... | 74 |
| 8.1 MODELO DE PROJETO DE PESQUISA..... | 76 |
| 9 CONCLUSÃO..... | 78 |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS..... | 79 |
| APÊNDICE A – MODELO DE RESUMO..... | 81 |
| APÊNDICE B - MODELO DE ARTIGO DE PERIÓDICO..... | 82 |
| OUTROS ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS..... | 88 |

1 INTRODUÇÃO

Pesquisar no intuito de produzir novo conhecimento na atualidade é uma tarefa árdua de busca e organização científicas. Em um momento social onde o conhecimento se reproduz de forma veloz e muitas vezes desorganizada, o que ontem era conhecimento científico hoje se posiciona como senso comum, organizar tal produção se faz necessário, os métodos científicos de pesquisa e redação, posicionam-se como sendo a principal forma de verificação da veracidade do conhecimento produzido. Para que os trabalhos acadêmicos realizados na Faculdade União de Campo Mourão, (UNICAMPO), possam obter credibilidade junto à comunidade científica nacional e internacional, faz-se necessário que as pesquisas realizadas e os documentos produzidos dessas pesquisas sejam elaborados dentro de normas e orientações que estejam atreladas à realidade da pesquisa e da publicação científica. Independente do nível acadêmico que esses trabalhos sejam desenvolvidos, *graduação ou pós-graduação*, devem ter sua apresentação orientada de acordo com as regras de normatização apresentadas e exigidas dentro de padrões estabelecidos e atualizados. Com a intenção de orientar os alunos de graduação e a outros leitores ou usuários, o departamento de metodologia da pesquisa científica da UNICAMPO elaborou esse documento orientador dos atos que se referem à pesquisa e publicação científica quando da elaboração de Projetos de Pesquisa, Artigos, Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), Dissertações e Teses, que venham ser apresentados em todos os níveis de ensino da Faculdade.

As normas formais estabelecidas garantem à publicação científica qualidade em seus processos de obtenção e disseminação do conhecimento, ao respeitar tais normas o pesquisador estará garantindo para seu trabalho qualidade nos processos de circulação, comunicação e publicação científicas, baseados nessa premissa a UNICAMPO disponibiliza esse Guia Orientador para confecção de trabalhos acadêmicos.

O guia orientador de trabalhos acadêmicos da UNICAMPO foi construído levando em consideração conhecimentos obtidos e relacionados com a metodologia científica e se baseou em conteúdos encontrados nas Normas Brasileiras (NBR) da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), a seguir relacionadas:

- **NBR 6022:2003** - Informação e Documentação – Artigo em publicação periódica científica impressa;

- **NBR 6023:2002** - Informação e Documentação - Referências - Elaboração;
- **NBR 6024:2003** - Numeração progressiva das seções de um documento – Procedimento;
- **NBR 6027:2003** - Sumários - Procedimento;
- **NBR 6028:2003** - Resumos - Procedimentos,
- **NBR 10520:2002** - Informação e Documentação - Apresentação de citações em documentos,
- **NBR 14724:2011** - Informação e Documentação - Trabalhos acadêmicos – Apresentação;
- **NBR 15287:2005** - Informação e Documentação - Projeto de pesquisa Apresentação.

Por se tratar de um trabalho relacionado com o estudo das normas e orientações supracitadas, por algumas vezes o texto das normas será citado na íntegra, no entanto, na maioria das situações serão utilizados parcialmente e contextualizados, utilizando-se para isso uma seleção criteriosa de importâncias para a metodologia da pesquisa e da publicação científica.

Os trabalhos acadêmicos são definidos segundo alguns critérios e relacionados ao nível acadêmico ao qual se referem, para o guia orientador dos trabalhos acadêmicos da UNICAMPO, seguem as seguintes definições:

1.1 TESE: documento que representa o resultado de um trabalho experimental ou a exposição de um estudo científico de tema único e bem delimitado; deve ser elaborado com base em investigação original, constituindo-se em real contribuição para a especialidade em questão; é feito sob a coordenação de um orientador (doutor) e visa à obtenção do título de doutor, ou similar;

1.2 DISSERTAÇÃO: documento que representa o resultado de um trabalho experimental ou a exposição de um estudo científico retrospectivo, de tema único e bem delimitado em sua extensão, com o objetivo de reunir, analisar e interpretar informações; deve evidenciar o conhecimento de literatura existente sobre o assunto e a capacidade de sistematização do candidato; é feito sob a coordenação de um orientador (doutor), visando à obtenção do título de mestre;

1.3 TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC, Artigos Científicos, TCC de pós-graduação Lato Sensu): documento que representa o resultado de estudo desenvolvido durante o curso de graduação ou pós-graduação lato sensu. Deve expressar o conhecimento do assunto escolhido, que será obrigatoriamente emanado da disciplina, módulo, estudo independente, curso, programa e outros ministrados. É feito sob a coordenação de um orientador especialista ou mestre.

1.4 ARTIGO CIENTÍFICO: é a apresentação sintética, em forma de relatório escrito, dos resultados de investigações ou estudos realizados a respeito de uma questão, tem como objetivo ser um meio rápido e sucinto de divulgar e tornar conhecidos, através de sua publicação em periódicos especializados, o problema investigado, a hipótese de solução do problema, o referencial teórico utilizado para contestação e corroboração da hipótese (as teorias utilizadas como base da pesquisa), a metodologia utilizada na obtenção dos dados, os resultados alcançados, as principais dificuldades encontradas no processo de investigação ou na análise de uma questão e a conclusão a que se chegou na pesquisa. Desenvolvido pelo próprio aluno durante o curso.

1.5 RESENHA: Segundo NBR6028:2003 a resenha deverá ser redigida por conhecedores do tema especificado, também chamada de resumo crítico, sua construção está atrelada à capacidade de elaborar uma crítica embasada em conhecimento *prévio* e *profundamente* estabelecido sobre o conteúdo tratado no trabalho científico, construído com um número não limitado de palavras;

2 APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS - NBR 14724:2011

A terceira edição da NBR 14724 entrou em vigor a partir de 17 de abril de 2011, nessa NBR, estão contempladas as normas referentes à apresentação de trabalhos acadêmicos, ou seja, normas que orientam a estética final dos documentos científicos criados a partir da pesquisa científica metodologicamente elaborada. No texto da ABNT (2011, p.5) encontra-se especificado como escopo (objetivo que se pretende atingir) dessa norma, especificar os princípios gerais para elaboração de trabalhos acadêmicos, visando sua apresentação à instituição (banca, comissão examinadora de professores, especialistas designados e/ou outros), aplicando-se

aos trabalhos acadêmicos desenvolvidos intra e extraclasse. A seguir as especificidades dessa NBR.

2.1 TERMOS E DEFINIÇÕES.

A partir desse documento e seus efeitos, aplicam-se os seguintes definições aos termos.

2.1.1

abreviatura

representação de uma palavra por meio de alguma(s) de sua(s) sílaba(s) ou letra(s);

2.1.2

agradecimento

texto construído pelo próprio autor, nele estarão os agradecimentos àqueles que de alguma forma contribuíram para elaboração do trabalho científico;

2.1.3

anexo

texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração;

2.1.4

apêndice

texto ou documento elaborado pelo autor, com o propósito de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho;

2.1.5

autor

pessoa física responsável pela criação do conteúdo intelectual ou artístico de um trabalho;

2.1.6

capa

proteção externa do trabalho sobre a qual se imprimem as informações indispensáveis à sua identificação;

2.1.7

citação

menção, no texto, de uma informação extraída de outra fonte;

2.1.8

dados internacionais de catalogação-na-publicação

registro das informações que identificam a publicação na sua situação atual;

2.1.9

dedicatória

texto em que o autor presta homenagem ou dedica seu trabalho;

2.1..10

elementos pós-textuais

partes que sucedem o texto e complementam o trabalho;

2.1.11

elementos pré-textuais

partes que antecedem o texto com informações que ajudam na identificação e utilização do trabalho;

2.1.12

elementos textuais

partes onde são expostos os dados da pesquisa e o conteúdo do trabalho;

2.1.13

epígrafe

texto em que o autor apresenta uma citação, seguida de indicação de autoria, relacionada com a matéria tratada no corpo do trabalho;

2.1.14

errata

lista dos erros ocorridos no texto, seguidos das devidas correções

2.1.15

ficha catalográfica

ver 2.1.8

2.1.16

folha

papel com formato definido composto de duas faces, anverso e verso

2.1.17

folha de aprovação

folha que contém os elementos essenciais à aprovação do trabalho;

2.1.18

folha de rosto

folha que contém os elementos essenciais à identificação do trabalho;

2.1.19

glossário

relação de palavras ou expressões técnicas de uso restrito ou de sentido obscuro, utilizadas no texto, acompanhadas das respectivas definições;

2.1.20

ilustração

designação genérica de imagem, que ilustra ou elucida um texto;

2.1.21

índice

lista de palavras ou frases, ordenadas segundo determinado critério, que localiza e remete para as informações contidas no texto

2.1.22

lombada

parte da capa do trabalho que reúne as margens internas das folhas, sejam elas costuradas, grampeadas, coladas ou mantidas juntas de outra maneira;

2.1.23

página

cada uma das faces de uma folha;

2.1.24

referência

conjunto padronizado de elementos descritivos retirados de um documento, que permite sua identificação individual;

2.1.25

resumo em língua estrangeira

versão do resumo em idioma estrangeiro para divulgação internacional;

2.1.26

resumo na língua vernácula

apresentação concisa dos pontos relevantes de um texto, fornecendo uma visão rápida e clara do conteúdo e das conclusões do trabalho;

2.1.27

sigla

conjunto de letras iniciais dos vocábulos e/ou números que representa um determinado nome;

2.1.28

símbolo

sinal que substitui o nome de uma coisa ou de uma ação;

2.1.29

subtítulo

informações apresentadas em seguida ao título, visando esclarecê-lo ou complementá-lo, de acordo com o conteúdo do trabalho;

2.1.30

sumário

enumeração das divisões, seções e outras partes do trabalho, na mesma ordem e grafia em que a matéria nele se sucede;

2.1.31

tabela

forma não discursiva de apresentar informações das quais o dado numérico se destaca como informação central;

2.1.32

título

palavra, expressão ou frase que designa o assunto ou o conteúdo de um trabalho;

2.1.33

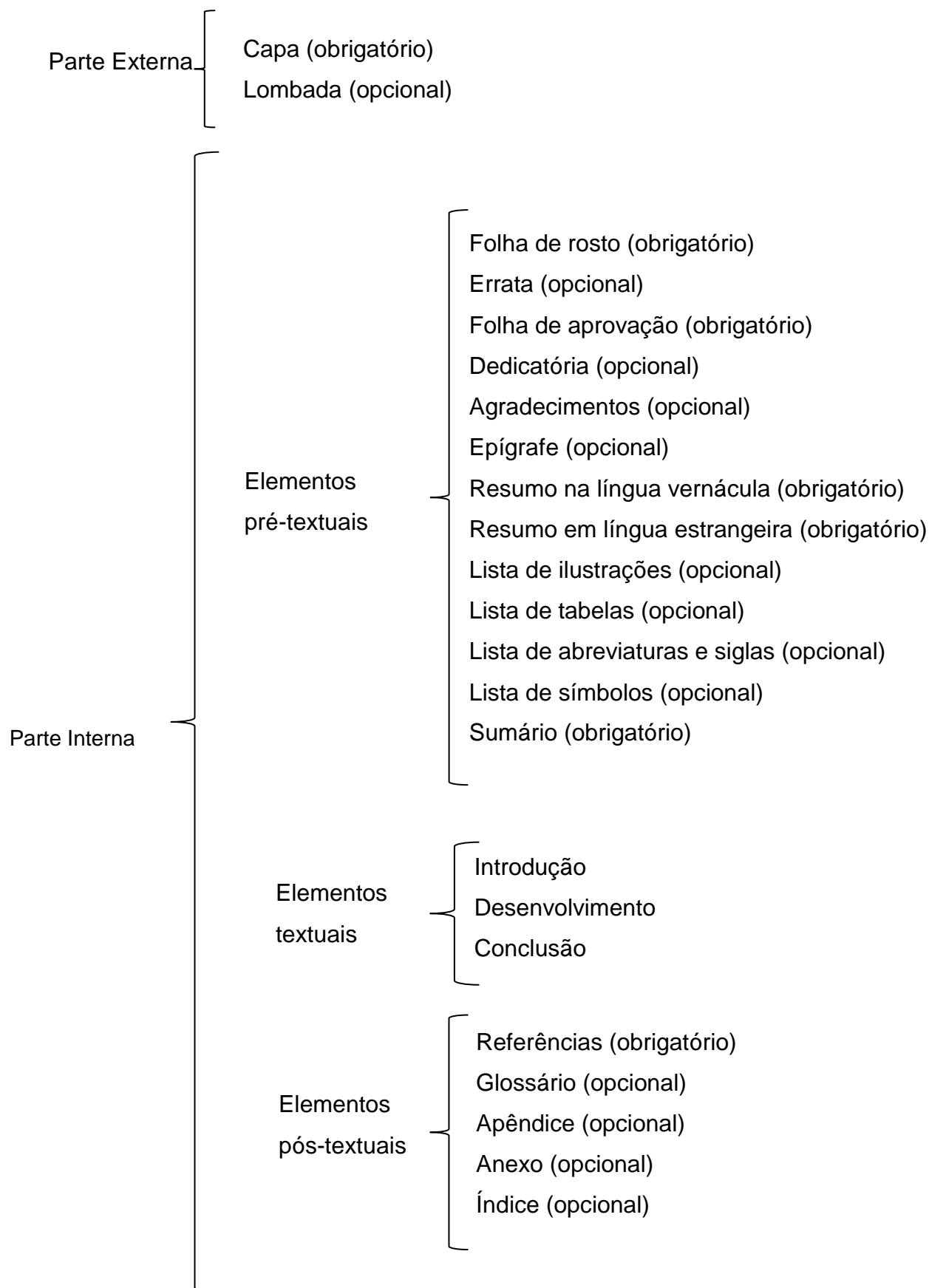
volume

unidade física do trabalho;

3 ESTRUTURA

Como documento, a pesquisa científica gera um documento que apresenta uma estrutura física, a estrutura dos documentos científicos oriundos de trabalhos acadêmicos compreende a existência de duas partes, uma externa e uma interna, sendo compostas e descritas como no esquema a seguir:

Esquema– Estrutura do trabalho acadêmico



3.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

Os elementos pré-textuais são os que são construídos e posicionados antecedendo o texto do documento científico, neles encontramos informações que identificam o trabalho e servem de auxílio para a pesquisa de outros trabalhos.

3.1.1 Capa

A capa é a proteção física externa do trabalho. Nos documentos de pesquisa produzidos na UNICAMPO, a capa somente será utilizada em trabalhos de Conclusão de Curso de graduação e pós-graduação, não devendo ser utilizadas em artigos científicos. Nela estarão contidos os dados que permitem a correta identificação do trabalho, quando da conclusão do trabalho acadêmico. Os documentos entregues para a UNICAMPO deverão estar encadernados em capa dura, segundo as cores da instituição, utilizando para a capa as cores da UNICAMPO. Maiores informações estarão disponíveis na biblioteca da UNICAMPO. A capa deverá ser reproduzida na primeira folha interna do trabalho e as informações deverão estar dispostas na seguinte ordem, respeitando as margens Superior e Esquerda 3 cm e Inferior e Direita 2 cm:

- Instituição (UNICAMPO, área de pesquisa e Curso de Graduação ou pós);
- Curso a que se refere;
- Nome do autor;
- Título do trabalho – subtítulo se houver, o título deverá ser centralizado em **negrito e caixa alta**.
- Número de volumes (devendo constar na capa o número do volume);
- Local (cidade);
- Data (ano)

Essas informações deverão ser centralizadas, as fontes seguirão o modelo a seguir.

FACULDADE UNIÃO DE CAMPO MOURÃO – UNICAMPO
NOME DO CURSO

Nome do Aluno

TÍTULO
Subtítulo (se houver)
Volume (se houver mais de um)

Local (cidade)
Ano

3.1.2 Lombada

Lombada também chamada de dorso, parte externa do trabalho, reúne as folhas do trabalho (coladas, costuradas ou mantidas juntas, de outra maneira).

Segundo a NBR 12225:2004, sugere-se que o nome do autor deva ser impresso longitudinalmente, do alto para baixo na lombada; o título do trabalho deve ser impresso da mesma forma.

3.1.3 Folha de Rosto

Anverso (frente) da folha de rosto

A folha de rosto deverá repetir informações contidas na capa do trabalho, no entanto, acrescentando informações que complementem as informações contidas na capa, e tornem precisa a identificação do trabalho:

- Nome do autor;
- Título do trabalho – subtítulo se houver, deve ser centralizado e em caixa alta;
- Número de volumes (se houver mais de um, deve constar na capa a identificação do respectivo volume);
- Natureza (tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso) e objetivo (aprovação em disciplina, grau pretendido e outros); nome da instituição a que é submetido; área de concentração;
- Nome do orientador, precedido da palavra *Orientador*;
- Tanto para a *natureza* quanto para o *orientador* o texto deverá estar recuado em 7 (sete) cm.
- Coorientador (se houver): precedido da palavra *Coorientador*;
- Local (cidade);
- Data (ano).

Essas informações e as fontes deverão seguir o modelo proposto.

Nome do Aluno

TÍTULO
Subtítulo (se houver)
Volume (se houver mais de um)

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial para a
obtenção do título de Bacharel ou Licenciado
em XXXX, pelo Curso de XXXX da
Faculdade União de Campo Mourão -
UNICAMPO

Orientador:

Local (cidade)
Ano

Ficha Catalográfica

Situada no verso da folha de rosto, a ficha catalográfica, CIP (Catalogação Internacional na Publicação), é obrigatória somente para dissertações e teses. Deve ser elaborada por um bibliotecário, que tenha registro no Conselho Regional de Biblioteconomia. Constitui-se de um conjunto de informações bibliográficas, descritas de forma ordenada, seguindo o Código de Catalogação Anglo-Americano vigente. (UNISINOS, 2009)

| | |
|--------|--|
| Cutter | Sobrenome, nome |
| | Título: subtítulo / por nome e sobrenome -- data. |
| | 000 f. (número de folhas do trabalho). : il. ; 30cm. |
| | Dissertação (mestrado) ou Tese (doutorado) -- |
| | Faculdade União de Campo Mourão, Programa de |
| | Pós-Graduação em XX, data. |
| | “Orientação: Prof. Dr. XXX,”. |
| | 1. Assunto. 2. Assunto. I. Título. |
| | Classificação conforme CDU |

3.1.4 Errata

Consiste em uma lista elaborada com os erros tipográficos, de impressão ou de outra natureza relacionada com a construção do trabalho. A errata deve apresentar as correções e o local indicativo dos erros, como folhas e linhas onde aparecem. Deve ser inserida logo após a folha de rosto, podendo ser apresentada tanto em folha avulsa quanto anexada ao trabalho depois de concluído o trabalho.

Exemplo:

Segundo ABNT (2011, p. 11)

FERRIGNO, C. R. A. **Tratamento de neoplasias ósseas apendiculares com reimplantação de enxerto ósseo autólogo auto clavado associado ao plasma rico em plaquetas**: estudo crítico na cirurgia de preservação de membro em cães. 2011. 128 f. Tese (Livre-Docência) - Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.

| Folha / Linha | Onde se lê | Leia-se |
|---------------|--------------|-------------|
| 16/10/11 | Auto clavado | Autoclavado |

3.1.5 Folha de Aprovação

Elemento pré-textual obrigatório para trabalhos de conclusão de curso de graduação e pós-graduação Lato Sensu, dissertações de mestrado e teses de doutorado, a folha de aprovação deverá ser construída segundo as seguintes normas.

Segundo o sistema integrado de bibliotecas da Universidade de São Paulo (USP, 2009), a folha de rosto deverá conter os seguintes elementos:

- nome completo do autor;
- título e, se houver, subtítulo;
- natureza do trabalho (trabalho de conclusão de curso, dissertação ou tese);
- nome da instituição a que é submetido o trabalho;
- grau pretendido (graduado, especialista, mestre ou doutor);
- área de concentração (para mestrado e doutorado);
- data de aprovação;
- nome, titulação, instituição a qual pertencem os componentes da banca examinadora e assinatura dos mesmos, (deixar esses campos em branco, para preenchimento após a defesa).

A seguir um modelo de folha de aprovação.

NOME DO ALUNO.

TÍTULO: subtítulo.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentada à Faculdade União de Campo Mourão – UNICAMPO – como requisito parcial para obtenção do título de graduado em (nome do curso).

BANCA EXAMINADORA

Orientador - Titulação

Professor Banca 1 - Titulação

Professor Banca 2 – Titulação

Campo Mourão, xx de xxxxxx de 2xxx.

3.1.6 Dedicatória

Elemento opcional é uma homenagem às pessoas que colaboraram com a pesquisa. Deve ser inserida após a folha de aprovação (quando houver), a palavra dedicatória não deverá ser escrita precedendo a mesma.

3.1.7 Agradecimentos

Os agradecimentos devem ser dirigidos a quem contribuiu, de maneira importante, com a elaboração do trabalho, sejam pessoas jurídicas (empresas ou organizações) ou pessoas físicas (profissionais, pesquisadores, orientador, bibliotecário, bolsistas e outros) que colaboraram efetivamente para a construção da pesquisa e da redação do trabalho.

Colocam-se os agradecimentos em ordem hierárquica de importância (elemento opcional), deverá ser inserido após a dedicatória e deverá ser identificada pela palavra agradecimentos.

3.1.8 Epígrafe

Aparecerá no trabalho após o agradecimento; apresenta-se aqui uma citação, seguida da identificação do autor, podendo ou não estar relacionada com a matéria tratada no corpo do trabalho. Alguns autores optam por incluir epígrafes nas folhas de abertura de capítulos, subcapítulos ou seções primárias do trabalho. A epígrafe é um elemento opcional de construção do trabalho científico.

Exemplo:

"Se você tivesse acreditado na minha brincadeira de dizer verdades, teria ouvido verdades que teimo em dizer brincando [...]".
(Fred)

3.1.9 Resumo em Português

Segundo a ABNT na NBR 6028:2003 define-se que:

- resumo: indica os pontos relevantes do documento, devendo ser escrito somente após a construção definitiva do trabalho;
- resumo crítico: é redigido por conhecedores do tema especificado, também chamado de resenha, está atrelado a capacidade de elaborar uma crítica embasada em conhecimento prévio e profundamente estabelecido sobre o

conteúdo tratado no trabalho científico, construído com um número não limitado de palavras;

- resumo informativo: informa ao leitor: finalidades da pesquisa, metodologia utilizada para obtenção dos dados, resultados obtidos da pesquisa e conclusões obtidas da análise adequada desses resultados;
- palavras-chave: palavras que serão utilizadas por pesquisadores e indexadores de periódicos científicos para busca e acesso ao trabalho científico, as palavras-chave deverão ser representativas do assunto tratado no trabalho de pesquisa científica.

3.1.9.1 Regras de Elaboração e Apresentação do Resumo

No resumo o trabalho deverá estar descrito como um todo, a partir dessas informações o leitor poderá identificar a relevância do texto para seus objetivos de pesquisa ou não. O objetivo, o método, os resultados e as conclusões da pesquisa podem estar incluídos no resumo no intuito de melhor subsidiar o leitor em sua escolha, o resumo deve escrito de forma breve e afirmativa, para que se cumpra a função do resumo de subsidiar o leitor, este deverá ser escrito *após a conclusão* de todo o restante do trabalho, afinal, só é possível resumir algo que já existe.

O resumo deve ser escrito em parágrafo único. Indexadores internacionais sugerem que o autor ao escrever o texto em primeira pessoa esteja apropriando-se das conclusões do trabalho científico, por isso, na UNICAMPO a sugestão é que todo o texto, inclusive o resumo, esteja escrito em primeira pessoa, apartando-se é claro de *doxas e achismos*.

As palavras-chave serão colocadas abaixo do resumo, devem ser precedidas da expressão palavras-chave e estarão separadas entre si por ponto, devendo ser apresentadas em número de 3 a 5 palavras ou expressões.

O resumo deve conter:

- 150 a 500 palavras para os trabalhos acadêmicos em qualquer nível, *Latu Sensu* ou *Strictu Sensu* ;
- 100 a 250 palavras para os artigos que serão publicados em *Conhecimento e Sociedade* (Revista Científica on-line da UNICAMPO), ou em qualquer outro periódico que posteriormente venha a ser criado na instituição.

Ainda que as normas da ABNT não sugiram um espaçamento específico para

a elaboração de resumos, na UNICAMPO o espaçamento entrelinhas utilizado será simples.

3.1.10 Resumo em Língua Estrangeira

Elemento obrigatório para os trabalhos científicos realizados para conclusão de cursos de Graduação e Pós-graduação Lato Sensu, na UNICAMPO, deverá estar posicionado logo a seguir ao resumo em língua vernácula e palavras-chave também na língua vernácula, para os documentos de pesquisa científica no formato de artigo, no entanto, nos documentos no formato monografia, o resumo em língua estrangeira deverá ser apresentado em página subsequente à página do resumo em língua portuguesa.

O resumo em língua estrangeira deverá seguir as mesmas características de normatização do resumo e palavras-chave na língua vernácula.

Em inglês, Abstract e Key-words, em espanhol Resumen e Palabras-clave.

3.1.11 Lista de Ilustrações (figuras), Tabelas, Abreviaturas, Siglas e Símbolos.

Elementos opcionais devem ser elaborados de acordo com a ordem em que as ilustrações, figuras, quadros, gráficos, desenhos, fotografias, tabelas, abreviaturas, siglas, símbolos ou qualquer outra manifestação específica ao tema que esteja inserida no trabalho científico. As informações contidas na lista deverão estar identificadas por palavra que a designe, signifique e a situe no texto. Ainda que as normas da ABNT não citem um posicionamento dessa lista, na UNICAMPO, as listas serão posicionadas antes do sumário. As listas deverão seguir o mesmo padrão estético em todo o trabalho. Por serem elementos pré-textuais *opcionais* as normas não especificam um padrão único podendo obedecer a características estéticas optadas pelo autor do trabalho científico.

Seguem exemplos:

LISTA DE FIGURAS

| | |
|---|-----|
| FIGURA 1 – Mapa do Município..... | 26 |
| FIGURA 2 – Segmentação Pluviométrica..... | 34 |
| FIGURA 3 – Esquema Organizacional..... | 80 |
| FIGURA 4 – Fluxograma Gestor..... | 99 |
| FIGURA 5 – Organograma Municipal..... | 135 |

LISTA DE ABREVIATURAS

m – metro
cx - caixa
Me. - mestre.
Msc. - masterscience
cm - centímetro,
cf. - conforme
coord. - coordenador, coordenação.

LISTA DE SIGLAS

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas
CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
ISO – International Organization for Standardization
ONU - Organização das Nações Unidas
UNESCO- Organização das Nações Unidas para a educação, a ciência e a cultura.

LISTA DE SÍMBOLOS

@ - Arroba
% - Por cento
°C - graus *Celsius*

LISTA DE TABELAS

| | |
|---|----|
| TABELA 1 – Postos de Saúde participantes do Município - 2011..... | 11 |
| TABELA 2 – Medicamentos controlados– Anvisa - 2011..... | 16 |
| TABELA 3 -Medicamentos controlados - Área Metropolitana..... | 20 |
| TABELA 4 – Medicamentos controlados - Área Rural..... | 39 |

3.1.12 Sumário

Elemento obrigatório do trabalho científico, sendo dispensado apenas em artigos científicos, deve ser elaborado conforme as orientações descritas na NBR 6027:2003.

O sumário é o texto de ordenação e enumeração dos principais assuntos tratados no trabalho científico, os itens componentes do sumário devem ser colocados em capítulos e subcapítulos ou seções da publicação, devem estar dispostos, seguindo a mesma ordem e grafados similarmente à forma que aparecem no trabalho científico.

3.1.12.1 Regras de Apresentação do Sumário

- A palavra *sumário* será apresentada em caixa alta, centralizada e em negrito;
- O sumário é o último elemento pré-textual do trabalho científico, será apresentado completo em cada volume do trabalho, ou seja, quando o trabalho eventualmente apresentar mais de um volume, o sumário do *volume um* constará também dos assuntos descritos no sumário do *volume dois* e vice-versa;
- A numeração das seções deverá ser feita por algarismos arábicos e não em algarismos romanos ou outra forma de marcação;
- No sumário não estarão relacionados os elementos pré-textuais, afinal, as páginas onde eles estão dispostos não são numeradas;
- No sumário o texto deverá ser alinhado à esquerda e não justificado como em todo o texto do trabalho científico.

3.2 ELEMENTOS TEXTUAIS

Os trabalhos acadêmicos elaborados na UNICAMPO deverão apresentar além do título, resumo e palavras-chave, três outros elementos constituidores do trabalho científico que são considerados fundamentais, são eles *a introdução o desenvolvimento e a conclusão*.

3.2.1 Título

O título do trabalho deve ser claro e preciso, deve identificar seu conteúdo e possibilitar a indexação e recuperação da informação contida no trabalho.

O autor do trabalho científico deve sempre saber que o título de um trabalho científico poderá, por sua construção, incorrer em erro e deverá evita-los para correta organização do trabalho científico e de sua publicação, sendo que esses são os erros mais comuns:

3.2.1.1 O título do projeto não informa corretamente seu conteúdo.

3.2.1.2 O título do projeto é mais amplo do que o objetivo.

3.2.1.3 O título do projeto é mais restrito do que o objetivo.

3.2.1.4 O título do projeto é geral. (Marketing)

No entanto, o propósito de se dar um título a um trabalho é que ele cumpra a função de estar adequado à descrição da real amplitude da metodologia e do que trata o conteúdo do trabalho científico, por essa constatação sugere-se que o *título*, assim como o *resumo*, do trabalho científico sejam *elaborados no final do trabalho*.

O título deverá ser escrito sempre em fonte (Calibri, Arial ou Arial Narrow) tamanho 12, em caixa alta, centralizado e em negrito.

3.2.2 Introdução

A introdução, também chamada de texto introdutório tem como função apresentar o tema, o problema e a hipótese pesquisados no trabalho científico, é no texto introdutório que estarão descritas a problematização, a metodologia, os objetivos gerais e específicos da pesquisa realizada. O texto introdutório deverá ser escrito de forma a fornecer ao leitor as informações que justificariam a execução da pesquisa e redação do trabalho científico.

3.2.3 Desenvolvimento

O desenvolvimento é o momento que o autor descreverá todo o transcorrer do trabalho, é a parte mais extensa e detalhada do trabalho, no desenvolvimento o referencial teórico (revisão da literatura) e a metodologia utilizada para a realização da pesquisa serão descritos, por sua extensão e natural particionamento, o desenvolvimento é subdividido em capítulo e subcapítulos, que podem ou não ser titulados.

A descrição da metodologia utilizada na pesquisa deverá ser elaborada de forma a apresentar e descrever de forma detalhada e sistemática os procedimentos realizados no processo de obtenção de dados. Como foi realizada a coleta de dados? Por que realizá-la dessa forma? Como os dados foram analisados? Qual a relação entre esses dados? Por que optar por essa análise? Essas são perguntas que devem ser respondidas e descritas na parte do texto que trata da metodologia.

3.2.4 Conclusão

O texto de conclusão do trabalho deverá ser construído de forma a apresentar de forma sintetizada a relação do pesquisador com os dados obtidos e a análise desses dados. Aqui o texto apresentado trará a interpretação dessa relação entre o *sujeito* (pesquisador) e *objeto* (problema pesquisado), gerando uma *imagem* (novo conhecimento obtido pela pesquisa) e não estará dependente de citações que corroborem essa interpretação sem, no entanto, perder originalidade quando o autor utilizar-se delas. As conclusões deverão demonstrar o resultado da pesquisa e a interpretação embasada em ciência crítica do autor sobre esses dados, aclarando a característica de mudança relacionada com o conhecimento científico.

Essa interpretação logicamente deve estar baseada na comprovação científica dos dados obtidos, cumprindo assim com a principal característica do conhecimento científico que é a verificabilidade, sendo que, a repetição dos procedimentos de obtenção e análise dos dados conduzirá outros pesquisadores ao mesmo resultado de pesquisa.

3.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

Como já descrito anteriormente nesse trabalho os elementos pós-textuais são as referências bibliográficas, o glossário, o(s) apêndice(s), o(s) anexo(s) e índice(s).

Serão dispostos no final do trabalho respeitando as regras específicas de sua elaboração.

3.3.1 Referências Bibliográficas

Por ser um elemento *obrigatório*, as referências bibliográficas deverão ser elaboradas conforme especificado na NBR 6023:2002 das normas da ABNT, sendo tratadas de forma detalhada em capítulo posterior desse trabalho.

3.3.2 Glossário

É um elemento *opcional* para a construção do trabalho científico, construído em forma de listagem de termos de uso pouco comum no cotidiano da língua ou de termos específicos ao tema da pesquisa, os termos deverão ser inseridos nessa listagem em ordem alfabética e devem estar seguidos de seu significado ou definição.

3.3.3 Apêndices

Apêndices são documentos construídos em forma de textos, tabelas, gráficos ou ilustrações, são elaborados e de autoria do próprio autor, cumprindo função essencial para a complementação e compreensão do trabalho científico, é também um elemento *opcional* para a construção do trabalho científico.

No enunciado o termo apêndice deverá estar escrito em caixa alta, centralizado e em negrito, quando o autor criar mais de um apêndice deverá identificá-lo através dos respectivos títulos dos apêndices.

Exemplos:

APÊNDICE A – MEDICAMENTOS CONTROLADOS

APÊNDICE B – MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS

3.3.4 Anexos

Anexos são documentos também em forma de textos, tabelas, gráficos ou ilustrações, no entanto, não são elaborados pelo autor do trabalho, são sim, obtidos em fontes primárias, secundárias ou terciárias de pesquisa, cumprem também função essencial para a complementação e compreensão do trabalho científico, como elemento opcional para a construção do trabalho científico. Segue as mesmas normas de apresentação dos apêndices, somente substituindo o termo apêndice por anexo.

3.3.5 Índice

Também elemento opcional, os índices devem ser construídos seguindo as orientações contidas na NBR6034: 2004, da ABNT.

4 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO DO DOCUMENTO

A NBR 14724:2011 das normas da ABNT sugere algumas orientações e regras de apresentação do trabalho científico, no entanto, as normas construídas para a UNICAMPO, até por corroborarem com o disposto no texto da própria Associação Brasileira de Normas Técnicas (2005, p. 07) “[...] o projeto gráfico é de responsabilidade do autor do trabalho [...]”, relega ao autor autonomia para o processo de criação e apresentação de seu trabalho acadêmico sem, no entanto, abrir mão de um equilibrado senso estético.

PAPEL

-A ABNT preconiza, folha branca, formato A4 (21cm x 29,7cm), digitado tanto no anverso (frente) das folhas, quanto no verso das folhas, na folha de rosto, o verso deve conter a ficha catalográfica, no entanto, na UNICAMPO, em trabalhos acadêmicos relacionados com o conteúdo ministrado em sala de aula e em trabalhos de conclusão de disciplina, será aceito o *papel reciclado* na cor bege pois, acreditamos ser uma forma ecologicamente eficiente de se colaborar com a preservação da natureza.

-impressão deve ser em cor preta, podendo utilizar cores somente para as ilustrações.

TEXTO

- deve ser digitado, com espaço 1,5 cm entre linhas;

- recuo do parágrafo: as normas da ABNT não especificam, para as normas da UNICAMPO, sugere-se 1,25 cm (1 tab.)

FONTE

- tamanho: a ABNT sugere fonte tamanho 12 para o texto, sem especificar um *tipo* para este uso; no entanto, para as normas da UNICAMPO, serão aceitas *exclusivamente* as fontes, Arial, Arial Narrow ou Calibri;
- Estipula-se o tamanho de fonte 11, para citação de mais de três linhas.
- Para notas de rodapé, estipula-se fonte tamanho 08.

MARGENS

- superior e esquerda: 3,00 cm;
- inferior e direita: 2,00 cm

TÍTULO DOS CAPÍTULOS / SEÇÕES

- é indicado por número arábico, a partir do 1 (um) e seguido de seu título;
- digitado em caixa alta e negrito;
- alinhado à esquerda, separado por um espaço do número indicador;
- em artigos científicos os eventuais títulos de capítulos deverão estar separados do capítulo anterior por dois espaços entrelinhas (enter);
- títulos devem iniciar na parte superior da página e serem separados dos textos que os sucedem por dois espaços entrelinhas.

Ex. 1 INTRODUÇÃO

TÍTULO DOS SUBCAPÍTULOS/ SUBSEÇÕES

- são indicados também por números arábicos;
- *Subcapítulos*, caixa alta, com intensidade normal de letra;
- *Subseções*, tamanho normal de letra em negrito;
- alinhamento de título das subseções à esquerda separado por um espaço do número indicador;
- separados do texto que os precede ou que os sucede por dois espaços de 1,5 entrelinhas.

Ex. 1.1 OBJETIVOS

1.1.1 Objetivo Geral

1.1.2 Objetivos Específicos

TÍTULO SEM INDICATIVO DE SEÇÃO

Para os trabalhos construídos na UNICAMPO, os títulos que não indicam início ou término de capítulo ou seção, mais especificamente elementos pré e pós-textuais como: *errata, agradecimentos, listas de ilustrações, lista de abreviaturas e siglas, resumos, sumário, referências bibliográficas, glossário, apêndices, anexos*, deverão ser indicados da seguinte forma;

- digitados centralizados, em letras maiúsculas e em negrito.

PAGINAÇÃO

- Quando da paginação do trabalho acadêmico, não devemos esquecer que a CAPA tem como função de proteger o trabalho, e por isso não deverá nem mesmo ser contada;

-porém, todas as folhas relacionadas com a parte pré-textual do trabalho, a partir da folha de rosto, devem ser contadas em sequência, mas, mesmo assim não receberão número designativo de paginação;

-a numeração designativa de paginação deverá ser impressa no canto inferior direito da folha, a partir do texto introdutório, deverá ser escrito em algarismos arábicos até a última folha do trabalho, incluindo os apêndices e anexos;

CITAÇÃO COM MAIS DE TRÊS LINHAS

Para os trabalhos produzidos na UNICAMPO, as citações com mais de três linhas, deverão seguir as seguintes regras;

- o parágrafo para citação direta deverá estar alinhado a 4 cm da margem esquerda,
- as normas da ABNT sugerem apenas que a fonte seja menor, porém, para os trabalhos produzidos na UNICAMPO, a fonte utilizada será Arial, Arial Narrow ou Calibri tamanho 11;
- espaçamento entrelinhas será simples;
- texto estará com formato justificado;
- não se utilizará de parágrafo, ou aspas.

NUMERAÇÃO PROGRESSIVA

- deverá ser utilizada para expor de forma organizada, ordenada e objetivada os componentes do trabalho científico, delimitando início e fim de capítulos e subcapítulos do documento científico. Lembrando que em caso de ARTIGOS científicos, por não haver sumário não há numeração ou subcapitulação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- parte pós-textual **obrigatória** do trabalho científico, serão incluídas no final do trabalho científico, devem ser digitadas em espaço simples e separadas entre si, por dois espaços simples;

- ordenadas em ordem alfabética, por sobrenome de autor ou quando não possível pelo título.

SIGLAS

- Como norma de citação de siglas, para os trabalhos desenvolvidos na UNICAMPO, assim como na ABNT, estipula-se que, a primeira vez em que a sigla aparece no texto deve ser escrita por extenso, seguida então, pela sigla colocada entre parênteses. **Exemplo:** Faculdade União de Campo Mourão (UNICAMPO).

TABELAS

A utilização de tabelas nos trabalhos científicos é orientada pela FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE), em suas **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993. Essas normas estipulam as disposições seguintes;

- as tabelas apresentam basicamente, porém não unicamente, informações numéricas, que deverão estar tratadas estatisticamente;
- a identificação da tabela deverá estar colocada em sua porção mais superior, seu título deverá estar precedido da palavra tabela seguida do seu respectivo número ordenador. Exemplo: TABELA - 04
- a fonte de referência deverá estar situada logo abaixo da tabela, devendo informar a origem da fonte, seja ela obtida de terceiros ou ainda quando construída pelo próprio autor, nesse caso escreve-se *autoria nossa*.

5 NUMERAÇÃO PROGRESSIVA-

Orientada pela NBR 6024:2003, a numeração progressiva do trabalho científico deve ser submetida às normas que estabelecem a disposição relativa às seções/capítulos e subdivisões/subcapítulos do documento científico, com o propósito de sequenciar de forma clara e organizada a construção lógica do trabalho científico, permitindo ao leitor a compreensão da importância do tema, permitindo também acesso rápido e lógico a cada parte do texto.

De acordo com as normas os termos são definidos da seguinte forma:

[...] alínea: cada uma das subdivisões de um documento, indicada por uma letra minúscula e seguida de parênteses.
 indicativo de seção: número ou grupo numérico que antecede cada seção do documento.
 seção: parte em que se divide o texto de um documento, que contém as matérias consideradas afins na exposição ordenada de assunto.
 seção primária: principal divisão do texto de um documento.
 seção secundária, terciária, [...]: divisão do texto de uma seção primária, secundária, terciária, quaternária, respectivamente.
 (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2003, APUD UNISINOS, 2009, p.36)

O quadro a seguir deverá servir de exemplo para a organização das divisões de seções/capítulos e subseções/subcapítulos, os exemplos seguem até a seção quinária, sendo o máximo recomendado para a construção de trabalhos científicos, diminuindo a possibilidade de um texto rebuscado e de difícil compreensão.

| SEÇÃO PRIMÁRIA | SEÇÃO SECUNDÁRIA | Seção Terciária | Seção Quaternária | <i>Seção Quinária</i> |
|--|---|--|---|--|
| Corresponde à principal divisão do texto | Divisão do texto de uma seção primária | Divisão do texto de uma seção secundária | Divisão do texto de uma seção terciária | Divisão do texto de uma seção quaternária |
| Todo título com letra maiúscula e negrito | Todo título com letra maiúscula e sem negrito | As letras iniciais do título em maiúscula e negrito | As letras iniciais do título em maiúscula sem negrito | <i>As letras iniciais do título em maiúscula e itálico</i> |
| 1 | 1.1 | 1.1.1 | 1.1.1.1 | <i>1.1.1.1.1</i> |
| 2 | 2.1 | 2.1.1 | 2.1.1.1 | <i>2.1.1.1.1</i> |

5.1 REGRAS DE APRESENTAÇÃO DA NUMERAÇÃO PROGRESSIVA

Como já comentado anteriormente, a seguir apresentamos de forma sucinta e separada algumas regras de apresentação da numeração progressiva conforme orientações da ABNT.

a) somente algarismos arábicos são utilizados na organização numérica progressiva do trabalho científico;

b) na seção primária a numeração deverá ser feita com grafia a partir de números inteiros, iniciando-se sempre pelo número 1 (um);

c) a numeração deverá sempre ser alinhada à esquerda, antes do título da seção, separado deste;

d) sugere-se que a numeração progressiva se estabeleça, no máximo, até a seção quinária;

e) não se deve utilizar nenhum sinal gráfico como ponto, hífen ou travessão entre o número indicativo de seção e o título da seção, observe o exemplo acima, (5.1 REGRAS...);

f) para os trabalhos realizados na UNICAMPO, as formas utilizadas para destacar ou dar ênfase aos títulos de seção são negrito, itálico e caixa alta;

6 REFERÊNCIAS – Orientadas pela NBR 6023:2002

O título *referências* reporta-se a descrição organizada das fontes de obtenção do conhecimento utilizadas pelo autor do trabalho científico para oportunizar ao leitor o acesso às informações originais contidas no trabalho científico. Devem descrever de forma padronizada os autores, trabalhos, publicadores e fontes citadas no corpo do trabalho científico, permitindo por consequência a identificação correta das fontes consultadas.

Também designadas muitas vezes de *referências bibliográficas*, não devemos confundi-la com *bibliografia*, pois essa relaciona toda a pesquisa realizada pelo autor para a construção do documento, enquanto as referências relacionam somente os autores citados no trabalho científico.

6.1 REGRAS GERAIS PARA REFERENCIAR

No corpo do texto do trabalho científico produzido na UNICAMPO, a referência poderá ser incluída no rodapé página ou no texto referenciado prévia ou

posteriormente ao trecho citado. Para se obter os dados sobre o autor a ser referenciado, o pesquisador poderá consultar os elementos componentes das referências na **ficha catalográfica** ou ainda, nas folhas de rosto e capa de documentos que não apresentem ficha catalográfica.

A ficha catalográfica é parte pré-textual componente de livros e de trabalhos de pós-graduação *Stricto Sensu*, situados no verso da folha de rosto dos mesmos,

Segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas (2002, p. 03), quando posicionados na forma de listas no final do trabalho acadêmico, as referências devem estar, “[...] alinhadas somente à margem esquerda do texto e de forma a se identificar individualmente cada documento, em espaço simples e separadas entre si por um espaço duplo” (ou dois espaços simples).

A separação das referências em suas áreas, mesma obra ou autor, deverá ser sempre realizada com ponto final e posteriormente seguido de espaço.

Nos trabalhos da UNICAMPO, quando da construção do elemento pós-textual referências, o título deverá ser salientado ou ressaltado com a utilização de negrito como recurso tipográfico de destaque, quando da ausência do conhecimento do autor, o título deverá ter então sua primeira palavra escrita em caixa alta (como o fazemos em condição de normalidade para o autor), não devendo então estar destacado pelo negrito.

6.2 MODELOS DE FORMAS DE REFERENCIAR

A seguir nesse trabalho modelos de como referenciar em suas variações serão dispostos no intuito de orientar e esclarecer similaridades e diferenças relacionadas com a forma e meio de obtenção, tipos de documentos consultados para a obtenção dos dados relativos à pesquisa e a construção do documento científico.

6.2.1 Referenciando o documento de pesquisa no todo

Quando encontramos como fonte de dados da pesquisa e utilizamos o documento obtido por inteiro, não importando ser o documento um livro, dicionário ou trabalhos acadêmicos (teses, dissertações, TCC, artigos ou outros).

Na construção das referências teremos a qualificação de elementos que são essenciais e de elementos que são complementares a esses, devendo ser

organizados e dispostos da seguinte forma.

Segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas (2002, p.02)

4.1 Elementos essenciais

São as informações indispensáveis à identificação do documento. Os elementos essenciais estão estritamente vinculados ao suporte documental e variam, portanto, conforme o tipo.

4.2 Elementos complementares

São as informações que, acrescentadas aos elementos essenciais, permitem melhor caracterizar os documentos.

NOTA - Os elementos essenciais e complementares são retirados do próprio documento. Quando isso não for possível, utilizam-se outras fontes de informação, indicando-se os dados assim obtidos entre colchetes.

Ou seja, como definição podemos ter:

- Elementos essenciais para o ato de referenciar.

Os elementos essenciais são aqueles imprescindíveis para a correta identificação da fonte de pesquisa utilizada, sendo eles: *autor, título, edição, local, editora e data de publicação*. Os elementos essenciais de referência deverão estar sempre, de forma obrigatória, descritos na referência. Repare que nos exemplos a seguir, vírgulas, pontos, ponto-e-vírgula, dois pontos e outros sinais gráficos estarão demonstrados por uma cor diferente do restante do texto.

SOBRENOME, Inicial (s) do nome (s) do(s) autor (es) (pessoa, entidade). **Título**. Edição. Local de publicação: Editora, Data de publicação.

VERISSIMO, E.L.. **Clarissa**. 1. ed. Porto, Portugal: Âmbar, 1933.

Elementos Complementares para o ato de referenciar.

Por não serem obrigatórios muitas vezes os elementos complementares muitas vezes não são incluídos nas referências, no entanto, esses possibilitam uma melhor identificação do documento científico através da inserção de informações outras como: revisor, tradutor, editor, número de volumes ou páginas, notas de

caráter específico e ISSN ou ISBN.

SOBRENOME, Inicial(s) do nome e do prenome (s) do(s) autor(es) (pessoa, entidade). **Título**. Tradução. Edição. Local de publicação: Editora, Data de publicação. páginas, volumes, tomo ou capítulos. il. (Série).Inclui índice.

SALMI, J. **Novos rumos para a educação superior**. Tradução de Márcio Sampaio de Marins. Marília: Ed. Unesp, 2008. 05p.

BARBOSA, C.. **Oclusão**: base diagnóstica da Odontologia. 1. ed. Umuarama: Unipar, 2000. 120 p. fotografias. ISBN 764-77-06-02350-3

6.2.1.1 Referenciando o documento de pesquisa no todo em Meio Eletrônico

Aqui se incluem todos os tipos de publicação, como livros, jornais, catálogos, dicionários e outros gêneros textuais, no entanto, todos em meio eletrônico, sendo que a esses documentos devem ser incluídas informações relativas a descrição do arquivo físico do meio eletrônico, como *cd-rom*, *disquete*, *pen-drive*, *cartão memória* ou ainda informação conseguida *on-line*.

CAMPO MOURÃO. Câmara Municipal. **Atos da câmara municipal de Campo Mourão de 05 julho 1960 a 20 de agosto de 1993**. Campo Mourão: Centro de Pesquisas e Documentação de Campo Mourão, 2010. 1 CD-ROM.

Quando a obra foi obtida a partir de consulta a fontes terciárias de obtenção do conhecimento científico, de maneira on-line é necessário que o autor em seu ato de referenciar tenha o cuidado de fornecer o endereço eletrônico e a data de acesso ao endereço, sendo que essas informações devem estar dispostas da seguinte forma:

Sendo assim, o endereço deverá ser apresentado após a expressão Disponível em: entre os sinais de maior e menor (<>), após, a data e hora do acesso deverão estar descrita conforme exemplo a seguir:

TOLSTOI, Liev. **Guerra e paz**. 2008. Disponível em <<http://www.companhiadasletras.com.br/detalhe.php?codigo=12516>> Acesso em: 24 nov. 2011 às 16h12min.

6.2.1.2 Parte do documento de pesquisa.

Como característica atual da publicação científica percebe-se o aumento do número de publicações de autores múltiplos, sendo um deles o organizador do trabalho. Nesses casos comumente cada capítulo ou seção do documento é escrito por um autor diferente, assim, no momento de referenciar apenas a parte utilizada para obtenção do conhecimento deverá ser citada, no entanto, essa será submetida a uma ordem de citação, ficando da seguinte forma: Como encontrado nas normas da Unisinos (2009, p.30),

SOBRENOME, Inicial do nome(s) e pré-nome do(s) autor(es) (pessoa, entidade) do capítulo ou parte do documento. Título desse capítulo ou parte. Utiliza-se aqui o termo **In:**(contido em ou inserido em)Sobrenome, Inicial do nome (s), pré-nome do(s) autor(es) (pessoa, entidade (coordenador ou organizador, conforme termo utilizado para tal designação) da documento no todo. **Título da obra no todo. (negrito)** edição. Local de publicação: editora, data de publicação. Páginas inicial e final da parte citada, ou outra forma de identificação dessa parte.

VERGEIRO, W.. Publicações governamentais. **In:** Campello, B. S.; Cendón, B. V.; Kremer, J. M. (Org.). **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 2000. **cap. 1, p. 111-128.**

6.2.1.2.1 Parte de documento de pesquisa encontrado em Meio Eletrônico

Quando da utilização de apenas uma parte de um documento científico que tenha sido encontrado em meio eletrônico, aplicam-se apenas as orientações descritas no item anterior, acrescentando apenas as informações responsáveis pela correta descrição física do meio eletrônico, como por exemplo, pen-drive, on-line disquete e etc.

MARINS, M.S.; As disposições da lei 10.994, a Biblioteca Nacional como Depósito Legal de publicações no Brasil. **In:** _____.**As publicações sobre o projeto político-pedagógico (1996 a 2006):** contribuições para a organização da educação brasileira. **Disponível em:** www.marilia.unesp.br/Home/PosGraduacao/Educacao/Dissertacoes/marins_ms_me_mar.pdf ttp://>. **Acesso em** 21 jan. 2010.

6.2.2 Referenciando documentos obtidos em Publicações Periódicas

Como o próprio nome da fonte de obtenção já deixa claro, a periodicidade da publicação é a característica principal relacionado com esse tipo de fonte, elas se apresentam na forma de revistas científicas, boletins de publicação, jornais institucionais, anuários etc. Por serem constituídos de peculiaridades como número, fascículo, multiplicidade de autoria e assuntos e logicamente o fato de terem uma publicação que respeita um período de tempo, segue a normatização adequada às peculiaridades, apresentam o Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas (International Standard Serial Number), ISSN, que servirá de *identificação* desse periódico.

Assim como nas outras fontes anteriormente comentadas nesse trabalho, a publicação periódica poderá ser citada em suas partes ou como um todo.

6.2.2.1 Como referenciar a Publicação Periódica como um todo

Esse é o momento em que referenciamos o documento periódico como um todo, seja em número, fascículo ou coleção, servindo para organizar o trabalho em relação às listas de referências ou catalogação de obras que tenham sido elaborados dentro de editoras ou mesmo em bibliotecas. (UNISINOS, 2009)

E assim devem ser referenciadas,

TÍTULO DO PERIÓDICO: subtítulo (se houver).Local de publicação: Editora, datas de início e de encerramento se houver.

CONHECIMENTO E SOCIEDADE. Campo Mourão: UNICAMPO, 2011.

ESTUDOS JURÍDICOS (UMUARAMA). Umuarama: UNIPAR, 1991-
Semestral. ISSN 0100-2538.

Devem sempre que possível e encontrem-se disponíveis ser acrescentados às referências elementos que venham completar ou servir de complemento às informações referenciadas como, por exemplo, periodicidade, ficando como descrito a seguir.

6.2.2.2 Partes de Periódicos

Deve-se aqui incluir informações que sirvam de identificador principal de artigos e matérias que sejam referenciados e não apenas complementar das informações referenciadas, que se apresentem sem identificação (título próprio).

TÍTULO DA PUBLICAÇÃO. Local de publicação: Editora, numeração do ano incluindo ou alternando a existência de volumes, número do fascículo, informações de períodos e datas de sua publicação.

NATURE: revista científica semanal. Londres, ING: Nature publishing group, v.17 , n. 587, out. 2001.

Artigo com autoria

Devem seguir o exemplo abaixo:

SOBRENOME, Nome do autor Título do artigo: subtítulo. Título da Publicação: subtítulo, Local de publicação, número do volume, número do fascículo, páginas inicial-final do artigo, mês (es) abreviado(s) ano.

Na publicação de artigos não se deve incluir o nome da editora, referencia-se somente o local de publicação.

Artigo sem indicação de autoria

Nesse caso não sendo possível a identificação de autoria acentua-se através de negrito o nome da publicação e não o título do documento como normalmente se faz, o trabalho é referenciado pela primeira palavra do título que estará grafada em caixa alta.

RETRODISCITE aguda. **Revista Base em Odontologia**, Umuarama, v. 02, n. 1, p. 06, nov. 2011.

6.2.2.2.1 Artigo e/ou Matéria de Revista, Boletim, obtido em Meio Eletrônico.

As referências devem ser elaboradas de forma a respeitar os padrões utilizados para o artigo ou boletim, adicionando somente as informações que

identifiquem e descrevam o meio eletrônico de onde foi obtido, seja um CD, DVD, ON-LINE ou outro meio eletrônico qualquer. Nesse caso o título da publicação e não o do artigo deverá ser acentuado pelo artifício do negrito.

SOBRENOME, Nome (s) do(s) autor(es) (pessoa, entidade).Título do artigo: subtítulo. **Título da Publicação:** subtítulo, local de publicação, número do volume, número do fascículo, páginas inicial-final do artigo, data abreviada. CD-ROM

CD-ROM

MARINS, M. S.. O projeto político-pedagógico: um trunfo da educação brasileira. **Revista de Educação da Unesp de Marília**. Marília, ano 4, n. 1, p. 56 -22 a 25, nov. 2008. **1 CD-ROM**.

Acesso on-line

SOBRENOME, Nome (s) do autor(es) (pessoa, entidade).Título do artigo: subtítulo .**Título da Publicação:** subtítulo Local de publicação ,número do volume ,número do fascículo, páginas inicial-final do artigo, mês(es) abreviado(s)ano. Disponível em:<incluir o endereço eletrônico>.Acesso em: dia mês ano.

MELO, P.P.C.. O autoconhecimento como alavanca de situações depressivas **Psiconotes**, Campo Mourão, v. 1, n. 1, p. 20-26, jan./jun. 2012. **Disponível em:** <<http://www.pedropaulonotes.com.br>>. **Acesso em:** 06 jan. 2012.

6.2.2.3 Referenciando Artigo e/ou Matéria de Jornal

Artigos ou matérias obtidas em comunicações, editorial, entrevistas, reportagens, resenhas, etc. Observe a acentuação em negrito.

Artigo e/ou matéria com autoria

SOBRENOME, Inicial do Nome (s) do autor (es).Título do artigo ou matéria: subtítulo. **Título do Jornal**, Local de publicação, data da publicação abreviada. Posição e paginação relacionada ao jornal relativa ao texto. A identificação da página do texto obtido deve ser antecedente da data.

RESENDE, M.. Uma história onde se escolheu a amizade. **Umuarama Ilustrado**, Umuarama, ano 25, n. 456, p. 23, 27 dez. 2011.

Artigo e/ou matéria sem autoria

Na ausência de identificação do autor, deve se iniciar as referências pelo título do artigo, deixando a primeira palavra do título do artigo em caixa alta, seguido de um eventual subtítulo. O restante exatamente como a situação anterior.

TÍTULO do artigo ou matéria: subtítulo. **Título do Jornal**, Local de publicação, data da publicação abreviada. Caderno, seção ou parte do jornal, paginação correspondente. Quando não houver caderno, seção ou parte, a paginação do artigo ou matéria precede a data.

6.2.2.3.1 Artigo e/ou Matéria de Jornal em Meio Eletrônico

Segue as mesmas orientações descritas no item 6.2.2.2.1.

6.2.3 Referenciando o Evento como um Todo

Eventos científicos como Congressos, Encontros científicos, Seminários etc., geram documentos obtidos a partir dos trabalhos apresentados no evento, como resumos expandidos, folders, painéis, palestras etc. Nesse caso, os eventos passam a ser considerados autores e nas referências inicia-se a partir do nome do evento correspondente.

NOME DO EVENTO, ano do evento, Local de realização do evento. Título do documento (anais, atas, tópico temático, resumos, painéis etc.).Local de publicação: Editora, data da publicação.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE ODONTOLOGIA , 2003. São Paulo. **Anais do congresso São Paulo**: Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas, São Paulo. 2003.

JORNADA DE PESQUISA, 3., 1998, Umuarama. **Livro de resumos.** Umuarama: Unipar, 1998. 112 p.

6.2.3.1 Trabalho Apresentado em Evento.

Seguem as recomendações e normas anteriores.

6.2.3.2 Evento como um Todo em Meio Eletrônico

Mesma situação encontrada no item 6.2.3, porém com a apresentação dos documentos relativos ao evento sendo acrescidos das informações relativas à descrição física do meio eletrônico (CD-ROM, *on-line*, *pen-drive*), devem seguir as recomendações descritas em 6.2.2.2.1

6.2.3.2.1 Trabalho Apresentado em Evento em Meio Eletrônico

Descrição de trabalhos apresentados em eventos, acrescidas das informações relativas à descrição física do meio eletrônico (CD-ROM, *on-line*, *pendrive*), devem seguir as orientações e normas descritas em 6.2.2.2.1

6.2.4 Documento Jurídico

Documento jurídico é o documento normalmente ligado a publicações em diário oficial ou outros documentos que contemplem textos que incluam atos legislativos, leis e jurisprudência.

6.2.4.1 Legislação

Leis podem ser definidas como sendo o conjunto de normas jurídicas criadas através dos processos próprios do ato normativo e estabelecidas pelas autoridades competentes para o efeito de organização e adequação social.

Para esse tipo de pesquisa utilizam como fontes principais a Constituição, emendas constitucionais, leis complementar e ordinárias, medidas provisórias (MPs), decretos, e outros atos normativos e legislativos compreendidos no processo de construção de leis e normas relacionadas às diversas áreas públicas e sociais.

Segundo Unisinos (2009, p.51),

Ato Normativo

BRASIL. Tribunal Superior do Trabalho. Ato nº 801, de 23 de dezembro de 2008. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Judiciário, Brasília, DF, ano 146, n.1, p. 67, 2 jan. 2009. Seção 1, pt.1.

Idem Código Civil

BRASIL. **Código civil**. São Paulo: Vértice, 2005. 638 p. (Legislação acadêmico-forense)

BRASIL. **Código civil, Código de processo civil, Constituição federal**. Organização por Anne Joyce Angher. 5. ed. São Paulo: Rideel, 2005. 1536 p. (Mini 3 em 1).

Ibidem Constituição

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 1990.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988. Colaboração de Antonio Luiz de Toledo Pinto; Márcia Cristina Vaz dos Santos Windt e Livia Céspedes. 41. ed., atual. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2008. 368 p. (Saraiva de legislação).

6.2.5 Imagem em Movimento

Em trabalhos de pesquisa que os documentos produzidos destes envolvam citação de trechos de imagens com movimento, obtidas de filmes nos diversos meios como, película, DVDs, fitas VHS, ou mesmo quando obtidos em meio eletrônico, deve-se citar nas referências segundo o modelo a seguir.

TÍTULO. Diretor, Produtor. Local: Produtora, data e especificação do suporte físico.

Por respeito aos direitos autorais e de participação, torna-se necessário, acrescentar elementos que venham complementar as informações que identificam a obra, como inclusão de direção, produção e intérpretes. Abaixo tendo um *DVD* como fonte.

A ROCHA. Direção: Michael Bay. Intérpretes. Sean Connery, Nicholas Cage, Ed Harris, John Spencer: Walt Disney Pictures, 1996. 1 DVD (127 min.), son., color.

6.2.6 Referenciando documentos Iconográficos

Citação de dados obtidos de pesquisa que se utilize de gravuras, quadros, pinturas, ilustrações, fotografias, slides e outros meios de comunicação ou arte visual, obtidos de forma física ou em meio eletrônico, aqui o endereço do site e momento do acesso devem ser descritos como em outras situações já orientadas.

SOBRENOME DO AUTOR, Nome (s) do autor. Título da obra (ou escrever sem denominação quando não houver título).data e especificação do suporte.

Fotografia

MARINS, E. F..Giulia formosa rosa do jardim de minha vida. Reunião de família. Campo Mourão, PR, 2012 1 fotografia, colorida, 18 cm x24 cm.

6.2.7 Documento Cartográfico

Toda informação obtida para a construção do trabalho científico que utilizar-se de informações contidas em atlas, mapas, globo, fotografia aérea, obtidos de forma física ou em meio eletrônico, devendo nesse caso seguir normas dispostas anteriormente nesse documento para citação em meio eletrônico.

SOBRENOME, Nome (s) do(s) autor (es), Entidade ou Jurisdição que tenha disponibilizado o acesso. Local: Editora, data de publicação designação específica e escala.

Mapas

DEMARCHI, O. R.; **Mapa de Toledo**: político, populacional. Toledo: Unisul 1998. 1 mapa, color., 85 cm x 134 cm. Escala 1:24.000.000.

6.2.8 Documentos de Acesso Exclusivo em Meio Eletrônico

Quando as informações obtidas puderem ser encontradas somente em meio eletrônico como disquetes, cds, dvds, banco de dados, homepage ou e-mails. As

informações devem ser descritas da forma relacionada a seguir.

Arquivo em Disquete

QUESTÕES e soluções. Publicado por informar ciência em revista. Umuarama: Planeta em dia, 1999. 1 disquete (288 bytes), 3 ½ pol. Word for Windows xp.

Banco de dados

Banco de nomes geográficos do Brasil.
Disponível em: <<http://www.bngb.ibge.gov.br/bngb.php>> Acesso em: 02 de fevereiro de 2012 as 15:55 hs.

Cd-Rom

KONDO, A. H.. **Aperfeiçoamento em Dores Orofaciais**: biblioteca virtual da ABCD subseção Foz do Iguaçu, periódicos on-line: Foz do Iguaçu: Associação brasileira de odontologia, 2005. 1 CD-ROM.

Homepage institucional

BIBLIOTECA Unicampo.
Disponível em: <<http://www.faculdadeunicampo.edu.br/biblioteca/>>. Acesso em: 19 jan. 2009.

Mensagem pessoal (e-mail)

MARINS, M. S.. **Dúvidas NBR14724 [mensagem pessoal]**. Mensagem recebida por <ppmello@faculdadeunicampo.edu.br> em 4 abr. 2010.

Atenção: mensagens trocadas por *e-mail* além de sigilosas são informais, interpessoais e disponíveis por curto prazo de tempo, para que possam ser citadas dependem da autorização dos proprietários das mesmas, por isso, não recomendáveis como fonte científica, excetuando-se situações onde adquiram status de fonte única de informação.

6.3 TRANSCRIÇÃO DOS ELEMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO DOS AUTORES NAS REFERÊNCIAS.

As normas de apresentação de uma referência e todas as informações que nela estão contidas aplicam-se a todo e qualquer tipo de documento, devendo assim

obedecer a regras que visam padronizar a redação pontuação destaque tipográfico e detalhes que visem identificar corretamente o autor e obra citados em uma publicação nas suas referências bibliográficas. A seguir orientação para essa transcrição em suas especificidades.

6.3.1 Autor pessoal

Indica(m)-se o(s) autor (es), pelo último sobrenome, sobrenome científico, em CAIXA ALTA (letras maiúsculas), seguido(s) da letra inicial do(s) prenome(s) e outros sobrenomes. O sobrenome deverá ser separado dos outros nomes por vírgula, seguido de espaço, o título da obra deverá estar em negrito, quando houver subtítulo esse não estará em negrito.

Obra com um (1) autor:

RAIS, E. G. **O paciente com câncer**: uma reflexão do papel da família. Campo Mourão: Fecilcam, 2011.

Obra com até três (3) autores, esse deverão estar separados por ponto-e-vírgula, seguido de espaço, devendo as demais informações seguir as mesmas orientações dispostas anteriormente.

LAKATOS, E.M.; MARCONI, M. de A. **Técnicas de Pesquisa**. 4. Ed. São Paulo: Atlas. 1999.

Em obras com mais de três autores, menciona-se somente o nome do primeiro autor, acrescentando-se posteriormente a expressão *et al.*, que significa e *outros*, seguindo as normas descritas anteriormente.

SCHEBELESKI, M..*et al.* **Introdução à gestão em saúde mental**. 1 ed. Campo Mourão: ED. UNICAMPO, 2012.

Quando a obra consultada e referenciada for uma coletânea, outros tipos de responsabilidade de autoria deverão ser descritas, como organização, coordenação, edição, compilação, nesse caso somente é referenciado o responsável intelectual do trabalho, devendo ser identificado segundo sua função. A palavra que identifica essa

função ou responsabilidade deve ser escrita de forma abreviada, no singular, entre parênteses e somente com a inicial em letra maiúscula.

CASTANHO, S; CASTANHO, M.E. (Org.) **O que há de novo na educação superior do projeto pedagógico à prática transformadora**. Campinas, Papirus, 2000.

Ou ainda,

VEIGA, I. P. A. (Coord.) *et al.* **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível**. Campinas Papirus, 2000.

6.3.2 Autor Entidade (Órgãos governamentais, Empresas, Associações, Congressos).

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724** Apresentação de trabalhos acadêmicos. Rio de Janeiro, 2011.

As obras com responsabilidade de entidade (empresas, órgãos governamentais, associações, congressos, seminários, entre outros) têm entrada pelo seu próprio nome, por extenso.

Quando a entidade tem uma denominação genérica, seu nome é precedido pelo nome do órgão superior. (UNISINOS, 2009, p.63)

BRASIL. Ministério das Minas e Energia. **Carvão mineral Carajás**. Brasília: CPRM, 1996. 47 p. (Do carvão mineral, 6).

Quando a entidade estiver vinculada a um órgão maior, com uma denominação que a identifica, a entrada é feita diretamente pelo seu nome, em caixa alta. Em caso de duplicidade de nomes, coloca-se entre parênteses, no final, o nome da unidade geográfica (país, estado ou município) a que pertence. (IDEM, 2009, p.63)

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). **Um foco de vida**: Fundação Biblioteca Nacional, agosto de 1996 a agosto de 1999. Rio de Janeiro: FBN, [1999?]. 46 p., il., color., 24cm.

6.3.3 Autoria desconhecida

Em obras sem autoria conhecida, muitas vezes erroneamente denominadas de *sem autoria*, a entrada da informação deverá ser feita pelo título; nesse caso a primeira palavra deverá ser escrita em letras maiúsculas (CAIXA ALTA). Como já foi destacado em caixa alta, em caso de autoria desconhecida o título não será negrito.

NORMAS regulamentadoras da Unicampo. 1. ed. Campo Mourão. 2012. 82 p.

6.3.4 Título e subtítulo

O título e o subtítulo devem ser reproduzidos tal como figuram no documento. Como já orientado anteriormente, título e subtítulo devem ser referenciados de forma diferente, o título, em negrito, deverá estar separado do subtítulo por dois pontos, sendo que o subtítulo não deverá ser realçado pelo negrito.

RAIS, E. G. **O paciente com câncer**: uma reflexão do papel da família. Campo Mourão: Fecilcam, 2011.

CAMPO MOURÃO. Intendência Municipal; VIEIRA, Renato Merçon. **Relatório apresentado ao conselho municipal pelo médico Dr. Renato Merçon Vieira...** Campo Mourão: A Federação, 1964. 409 p.

Em títulos e subtítulos muito longos, podem-se suprimir as últimas palavras, utilizando-se para isso do artifício das reticências, é necessário nesse caso tomar cuidado para que essa opção não altere o sentido da frase.

Segundo a Unisinos (2009, p.63),

Ao referenciar-se um periódico considerando a coleção, o título deve ser o primeiro elemento da referência, devendo figurar em letras maiúsculas. Quando os periódicos possuírem títulos genéricos, incorpora-se o nome da entidade/autora ou editora, que se vincula ao título, por uma preposição entre colchetes.

REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO. São Paulo: {INTERCOM}, 1998-2005.

Ainda segundo Unisinos (2009, p.64) “quando necessário os títulos dos periódicos podem ser abreviados, conforme as determinações da NBR 6032 Abreviação de títulos de periódicos e publicações seriadas: procedimentos.”.

ODDONE, M. C.; VELASCO, G. Relationship between liver weight, body size and reproductive activity in *Atlantoraja cyclophora* (Elasmobranchii: Rajidae: Arhynchobatinae) in oceanic waters off Rio Grande do Sul, Brazil. **Neotrop. biol. conserv.**, São Leopoldo, v. 1, n. 1, p. 12-16, 2006.

Quando em nossas pesquisas defrontarmos-nos com trabalhos que não apresentem título, devemos atribuir uma palavra ou frase que cumpra a função de identificar o conteúdo do documento, essa palavra ou frase deverá estar entre colchetes.

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE SERICICULTURA, 1., 2000. Maringá. [**Trabalhos apresentados**]. Curitiba: Academia Paranaense de Ciências da Agricultura, 2000. 302 p.

6.3.5 Edição

Ao descrever em sua citação uma obra que apresente mais de uma edição, a edição da fonte referenciada, deve-se utilizar como indicação da edição algarismos arábicos, esses devem estar seguidos da palavra edição em sua forma abreviada (ed.) no idioma correspondente ao original publicado e consultado.

Respeitando o idioma original da publicação os numerais ordinais devem ser registrados da seguinte forma:

Em obras em língua portuguesa:

Segunda edição = 2. ed.

Terceira edição revista ou revisada = 3. ed. Rev.

Em língua inglesa:

first = 1st ed.

second = 2nd ed.

Se não puder ser determinada a forma usada pela língua, usa-se 1., 2., 3.

6.3.6 Local

O local de publicação do trabalho deve ser indicado conforme aparece no documento.

Quando houver mais de um local para uma só editora, deve-se indicar o primeiro local descrito ou o mais destacado.

Em situações onde o nome do local de publicação não aparece no documento, no entanto, é possível de uma forma ou outra identifica-lo, deve-se indicar esse local entre colchetes.

Em caso de impossibilidade de identificação do local a forma correta de se proceder a citação é utilizando a expressão *Sineloco*, que significa sem local identificado, aparecendo no texto ou nas referências entre colchetes as letras [S.I.]

6.3.7 Editor (a)

O nome da editora deverá aparecer como está no documento consultado, abreviando os pré-nomes da editora e removendo outros elementos que sejam de natureza comercial ou jurídica.

PASSOS, M.. **Hipnose**: Considerações atuais. Belo Horizonte: L. Atheneu, 1999.

Em caso de duas editoras, indicam-se ambas, citando respectivamente suas localizações, assim sendo até três editoras, no entanto, no caso de mais de três editoras cita-se somente a primeira ou a mais em evidência.

Na impossibilidade de se identificar a editora, coloca-se entre colchetes a expressão sine nomine, que significa sem nome, no texto ou nas referências representada pelas letras entre colchete [s.n.].

SAMPAIO, E. A.. **Administração em odontologia pública**. de Rio Branco do Sul : [s.n.], 2007.

As duas expressões poderão ser utilizadas em conjunto em casos onde além do local também a editora da publicação não puderem ser identificadas, e aparecerão entre colchetes como no exemplo a seguir.

MAGALHÃES, C. **A célula e seus nichos** [S.l.: s.n.], 2008.

6.3.8 Data

O ano da publicação deve ser transcrito em algarismos arábicos, sem espaçamento ou pontuação entre os respectivos algarismos em caso de não se poder identificar a data precisa da publicação, distribuição, impressão, deve-se colocar entre colchetes uma data presumida aproximada, seguindo os seguintes exemplos.

[1993] data certa, não indicada

[1964 ou 1965] um ano ou outro

[1933?] data provável

[entre 1964 e 1972] intervalos menores de 20 anos

[198-] década certa

[198-?] década provável

[20--] século certo

[20--?] século provável

6.3.9 Descrição Física do documento citado.

A descrição física do documento citado acontece através da indicação do número de páginas do documento ou ainda por citação dos números inicial e final das páginas utilizadas para a informação descrita no documento. O ato de fazer a descrição física do documento é considerado um *elemento complementar* das citações e descrições bibliográficas. Registra-se o número da última página, folha ou coluna, na forma em que aparece no documento, independente de serem algarismos (arábicos ou romanos) ou letras.

MARINS, M. S. de; FAVARETTO, R.. **Metodologia e normas em pesquisa**. 1. ed. Campo Mourão: Atrtinpub, 2012. 299 p.

Quando da descrição física de documentos, é necessário se tomar o cuidado de diferenciar documentos onde o texto é impresso nos dois lados da folha, como livros e periódicos impressos, casos onde o texto por estar impresso nos dois lados considera-se o número da *página*; por isso como abreviatura para essa identificação utilizar-se-á a letra *p*.

Quando, no entanto, no texto utilizado como referência tivermos a impressão somente no anverso, frente da folha, como por exemplo, TCCs, Dissertações e Teses, utilizar-se-á a abreviatura *f*.

MARINS, M.S. de. **As publicações sobre o Projeto Político-Pedagógico – 1996 a 2006**: contribuições para a organização da educação brasileira. 2009. 191 **f**. Dissertação (Mestrado em Educação) -- Programa de Pós Graduação em Educação, Universidade Estadual Paulista, Marília, SP, 2009.

Quando o documento citado estiver publicado em mais de um volume, indica-se o número de volumes, utilizando-se a letra *v*, como abreviatura, no caso de ser necessário referenciar todos os volumes a letra *v* estará posicionada após o número indicativo da quantidade de volumes, caso somente um dos volumes for referenciado, a letra *v*, deverá estar posicionada anteriormente ao número do volume referenciado. Veja a seguir os exemplos encontrados em Unisinos(2009, p. 68).

GUEDES-PINTO, A.C.. **Odontopediatria**. São Paulo: Ed. Santos, 1988 **2 v**.

GUEDES-PINTO, A.C.. **Odontopediatria**. São Paulo: Ed. Santos, 1988 **v. 2**.

Quando formos citar trabalhos científicos que utilizam *partes ou capítulos* de um trabalho ou documento científico retirado de periódico devemos citar *nas referências* as páginas ou folhas com indicação de **início** e **fim** do artigo ou documento, esses números que referenciam páginas devem ser separados pelo sinal gráfico hífen, sendo que esses números devem ser precedidos pelas letras *f* ou *p*, significando *folha* ou *página*.

GOODWIN, J..**História da psicologia moderna**. Estudos em psicologia moderna. V.01, n.1, p. 32-49, jul./dez. 2011.

Atualmente grande parte da pesquisa científica ocorre em ambientes on-line e em fontes bibliográficas terciárias, é comum, por isso, encontrarmos textos que apresentem-se não paginados ou com paginação desorganizada e irregular.

Quando o trabalho referenciado não trazer paginação, ou a paginação não estiver apresentada de forma organizada e regular, deve-se deixar claro essa irregularidade por extenso, escrevendo: não paginado ou paginação irregular.

Segundo Unisinos (2009, p.69)

SISTEMA de ensino Tamandaré: sargento do Exército e da Aeronáutica. [Rio de Janeiro]: Colégio Tamandaré. 1993. **Não paginado**.

ROITT, Ivan M.; BROSTOFF, Jonathan; MALE, David. **Imunologia**. São Paulo:Manole, 1997. **Paginação irregular**.

6.3.10 Ilustrações

Quando os documentos produzidos da pesquisa trouxerem ilustrações de qualquer natureza, utiliza-se a abreviatura **il.**; quando a ilustração incluída no documento de pesquisa for colorida, utiliza-se **il. color**. A pontuação utilizada é a vírgula, após a descrição física do documento.

MARINS, G. F. **A rosa verdadeira do jardim estilizado de nossas vidas**. Campo Mourão: Etéreo, 2006. 55 p., **il. color**.

Quando a publicação pesquisada for constituída principalmente ou somente de ilustrações, devemos utilizar nas referências os termos *somente il.*, ou *principalmente il.*, respeitando a realidade do documento.

PRANDI, L. R.. **O corpo encanto**. Umuarama: Ed. Unipar, 2010. 45 p., **principalmente il. color**.

6.3.11 Séries e Coleções

Quando os dados obtidos nas fontes pesquisadas se relacionarem com

séries, coletâneas de livros ou coleções deve-se indicar os títulos destes entre parênteses, separados por vírgula da numeração, em algarismos arábicos, se houver. Como em Unisinos (2009, p.70).

LOURENÇO FILHO, M. B. **Educação comparada**. 3. ed. Brasília: Inep/MEC, 2004. 250 p. (Coleção Lourenço Filho, 7).

6.3.12 Notas e informações

Quando nas referências houver necessidade de complementar com informações essas informações deverão ser acrescentadas no final das referências e não devem ser destacadas por nenhum artifício tipográfico, nesse caso estão incluídas as teses dissertações e outros trabalhos acadêmicos. Deve ser indicado em nota: o tipo de documento (tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso), seguido da informação do grau conferido, área de conhecimento, área de concentração entre parênteses, vinculação acadêmica, local e ano da defesa.

MARINS, M. S. de. **As publicações sobre o Projeto Político-Pedagógico – 1996 a 2006**: contribuições para a organização da educação brasileira. 2009. 191 f. **Dissertação (Mestrado) -- Programa de Pós- Graduação em Educação. Universidade Estadual Paulista, Marília, SP, 2009.**

Em situações onde a fonte de dados forem documentos traduzidos do original, ao se referenciar devemos indicar o título original do trabalho ou o idioma em que foi originalmente escrito.

SALMI, J.. **Educação**: desafios para o século XXI. Tradução Márcio Sampaio de Marins.. 1. ed. Marília: UNESP, 2008. 8 p. **Tradução de: Educacion: retos para el siglo XXI.**

Segundo Unisinos (2009, p. 71) no caso de entrevistas, mesmo quando a entrada for feita pelo nome do entrevistado ou do entrevistador, deve ser registrado em nota que se trata de uma entrevista.

HENDERSON, H.. **Uma nova referência para a economia mundial**. São Leopoldo, 2005. **Entrevista concedida a Silvana Wuttke em 23 maio 2005**. Disponível em: www.unisinos.br/juonline/index.php/entrevista/23.05.2005/uma-novareferencia-para-a-economia-mundial>. Acesso em: 23 jan. 2009.

6.4 ORDEM E ORGANIZAÇÃO DAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Quando da construção das referências bibliográficas na porção pós-textual dos trabalhos de pesquisa elaborados na UNICAMPO, a ordem em que os autores e trabalhos referenciados serão dispostos nas referências seguirão as instruções dispostas na NBR 10520 / 2002.

Dois sistemas de ordenação são previstos na NBR 10520, o sistema alfabético e o sistema numérico, sendo que para os trabalhos da UNICAMPO, somente o sistema *alfabético* será utilizado, pois, o sistema numérico deverá ser usado para as notas explicativas em rodapé.

A seguir os dois sistemas serão descritos.

6.4.1 Sistema Alfabético

Nesse sistema, as referências são reunidas e dispostas após o texto finalizado, sendo realizado no final de TCCs, artigos, ou mesmo de capítulos de livros, as informações devem estar dispostas em uma ordem alfabética, pelo sobrenome do autor ou título da obra, nesse caso, somente quando não for possível a identificação do autor.

Quando ao ordenar os autores referenciados nos de frontarmos com a situação de mais de uma obra de um mesmo autor, a ordem das obras deverão estar dispostas de forma que na primeira obra citada, as informações sobre o autor ou autores estejam completas e da segunda obra em diante, o nome do autor pode ser substituídos por um traço sublinear equivalente a seis espaços e seguido de ponto.

Lembrando que esse artifício, de utilização do traço sublinear, somente será utilizado nas referências, jamais no texto.

| |
|---|
| LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A.. Técnicas de Pesquisa . 4. Ed. São Paulo: Atlas, 1999. |
|---|

| |
|--|
| _____. Metodologia científica . 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2000 |
|--|

Quando na organização das referências, além de mesmo autor, estivermos citando também a mesma obra, porém, com edições diferentes, poderemos nos utilizar do mesmo expediente de citação, suprimindo além do nome do autor, também o nome da obra, como no exemplo a seguir.

LAKATOS, E.M.; MARCONI, M. de A.. **Técnicas de Pesquisa**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 1999.

_____ - _____ 3. Ed. São Paulo: Atlas, 1997.

6.4.2 Sistema Numérico

Nos trabalhos acadêmicos produzidos na UNICAMPO o sistema numérico de referenciar não deverá ser utilizado, pois, segundo as orientações dispostas na NBR 10520 esse sistema quando utilizado conjuntamente com o sistema de notas explicativas, pode gerar conflito de informações.

Sendo assim, com o intuito de que nossos autores utilizem-se livremente do artifício das notas explicativas, em nossos trabalhos somente o sistema alfabético de referenciar será utilizado.

Com o intuito meramente didático-pedagógico, informamos que a NBR 10520 ainda, orienta para o caso de utilização do sistema numérico que, a lista de referências deve seguir a mesma ordem numérica crescente utilizada no texto.

No texto a citação pelo sistema numérico ficará da seguinte forma:

O ensino superior não escapou à “força e urgência com que, em nível político, se afirma a necessidade de uma reforma da educação, como resposta aos imperativos econômicos”¹. As universidades já não têm o monopólio do ensino superior.

Na lista de referências:

1 PAPANDOPOULOS, G.. **Aprendizagem para o século XXI**. Tradução José Carlos Eufrázio. São Paulo. Cortez,1997. Tradução de Learning for the Twenty-first Century.

A sequência da colocação dos autores nas referências deverá então, seguir a numeração disposta no texto independente da ordem alfabética dos nomes dos autores referenciados.

7 CITAÇÕES EM DOCUMENTOS - NBR 10520:2002

Conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (2002b, p. 1), “citação é a menção de uma informação extraída de outra fonte”, ou seja, dar crédito a quem tem crédito.

O ato de citar tem como propósito dar credibilidade ao trabalho científico, ao fornecer informações a respeito da propriedade das ideias e dos trabalhos desenvolvidos na área da pesquisa. Ao citar o autor estará fornecendo embasamento teórico para suas posições e argumentações, através do ato de apresentar pontos de vista semelhantes ou divergentes aos seus sobre o assunto de sua pesquisa.

Localização: As citações podem aparecer no texto ou em notas de rodapé.

O autor do trabalho ao iniciar a redação do texto, deve escolher um padrão de apresentação das citações e segui-lo do início ao fim do trabalho, desse modo, uma vez que tenha optado por citar no texto deve segui-lo até o final de seu trabalho, caso opte por notas de citação de rodapé, também deverá fazê-lo até o final.

7.1 FORMAS DE CITAÇÃO

As citações podem ser: diretas, indiretas ou citação de citação.

7.1.1 Citações Diretas

É a transcrição fiel de trechos da obra do autor consultado; a redação, a ortografia e a pontuação são rigorosamente respeitadas, ainda que erros ortográficos sejam detectados, eles não devem ser corrigidos e irão para o texto exatamente da forma que foram encontrados.

Quando o autor citado é parte do texto, seu sobrenome é digitado com a primeira letra em caixa alta (letra maiúscula) e as demais em letras minúsculas. A data de publicação e a página da qual o texto foi extraído são apresentadas dentro de parênteses.

Quando o autor não faz parte do texto, seu sobrenome é apresentado dentro de parênteses, em letras maiúsculas, seguido do ano da publicação e da página da qual o texto foi extraído.

Citações diretas com até três linhas: devem ser inseridas entre “aspas duplas”, no texto. As aspas simples são utilizadas para indicar citação dentro de citação.

- autor como parte do texto:

Conforme Prandi (2010, p. 85), “os projetos tomaram proporção de orientador fundamental da pesquisa e da *escritura* do trabalho acadêmico”.

- autor não faz parte do texto:

[...] “os projetos tomaram proporção de orientador fundamental da pesquisa e da *escritura* do trabalho acadêmico” (PRANDI, 2012, p.85).

Quando apresentar mais de três linhas, o texto de outro autor que seja utilizado para fundamentar a ideia do autor e que deverá ser citado, deve ser destacado do texto com recuo de 4 cm da margem esquerda, o espaço entrelinhas deverá ser simples (1,0), o texto das normas da ABNT orienta que seja escrito com uma letra menor do que a utilizada no texto, no entanto, o tamanho determinado para os trabalhos realizados por alunos e pesquisadores da UNICAMPO é a fonte 11, sem aspas, lembrando-se sempre que as aspas no trabalho científico tem a função de delimitar o início e o final da fala de outro autor. Devem ser precedidas e sucedidas por dois espaços de 1,5 entrelinhas.

- autor como parte do texto:

Conforme afirma Marins (2012, p. 02),

Ainda que se perceba que essa digressão do propósito existencial da escola e da Universidade ocorra por influências das políticas educacionais, da informatização do saber, da velocidade de qualificação exigida pelo mercado de trabalho, a função da Universidade que muitas vezes se restringe à função de prestadora de serviço e cooperativismo empresarial, restrita à formação de mão-de-obra de rápida inclusão no mercado de trabalho, deve ser de formação de pensadores e produção de conhecimento.

- autor não faz parte do texto:

Ainda que se perceba que essa digressão do propósito existencial da escola e da Universidade ocorra por influências das políticas educacionais, da informatização do saber, da velocidade de qualificação exigida pelo mercado de trabalho, a função da Universidade que muitas vezes se restringe à função de prestadora de serviço e cooperativismo empresarial, restrita à formação de mão-de-obra de rápida inclusão no mercado de trabalho, deve ser de formação de pensadores e produção de conhecimento. (MARINS, 2012, p. 02)

7.1.2 Citações Indiretas

Tratadas como citação livre, indireta ou paráfrase, esse tipo de citação é aquela que o autor do trabalho através de síntese pessoal reproduz fielmente as ideias de outro autor, sempre indicando a fonte da qual foi extraída a ideia.

Quando utilizar-se dessa modalidade de citação, o autor deverá esclarecer a origem da fonte de onde retirou a ideia para construção do texto; o assunto abordado deverá ser reescrito, deverá ser reorganizado para cumprir a função de sustentação da ideia do autor, utilizando-se de critérios para que o trabalho não seja confundido com plágio.

Assim como nas citações diretas, quando o autor citado faz parte do texto, seu sobrenome deverá ser digitado com a letra inicial em caixa alta (letra maiúscula) e as demais letras em minúsculas. A data de publicação é apresentada dentro de parênteses.

Conforme dito por Volpato (2011), a ciência se baseia em evidências concretas, no entanto, passa pela interpretação do pesquisador e é influenciada pelo momento histórico, pessoal e psicológico desse pesquisador que é interpretador pessoal do fenômeno. Fazer ciência é entender e interpretar os fenômenos com base na observação dos dados e evidências concretas, gerando um discurso que é peculiar a cada autor, justificando sua escrita em 1ª pessoa.

Com base no texto acima e também na condição disposta pela Associação Brasileira de Normas Técnicas na NBR10520 (2002, p.02), onde encontramos que, “[...]. Nas citações indiretas, a indicação da(s) página(s) consultada(s) é opcional”, assim, nos textos produzidos na UNICAMPO, não deverá ser citado o número da página de onde foi retirada a ideia para o texto, afinal, cada autor tem suas ideias segundo seus momentos histórico, pessoal e psicológico, devendo então escrever seu texto segundo sua relação com o dado obtido ou com o fenômeno observado.

Então, quando o autor não faz parte do texto, seu sobrenome é apresentado dentro de parênteses, em letras maiúsculas, seguido do ano da publicação.

Citação de obra com um autor

- autor como parte do texto:

A educação a distância, segundo Marins (2012), é provavelmente a modalidade de ensino que, para o aluno adequado, mais se assemelha aos

conceitos de pedagogia da autonomia propostos por Paulo Freire.

- autor não faz parte do texto:

A educação a distância é provavelmente a modalidade de ensino que, para o aluno adequado, mais se assemelha aos conceitos de pedagogia da autonomia propostos por Paulo Freire. (MARINS, 2012).

Citação de obra com dois autores

- autor como parte do texto:

De acordo com Binot e Binot (2009), as citações em notas de rodapé ainda que pouco utilizadas oferecem acesso imediato a consulta no próprio texto.

- autor não faz parte do texto:

As citações em notas de rodapé ainda que pouco utilizadas oferecem acesso imediato a consulta no próprio texto. (BINOT; BINOT, 2009).

Citação de obra com três autores

- autor como parte do texto:

Segundo Pacheco, Rodrigues e Cruz (2008) a educação de jovens e adultos pretende recuperar, ou ao menos, diminuir o déficit educacional relacionado às minorias no Brasil.

- autor não faz parte do texto:

A educação de jovens e adultos pretende recuperar, ou ao menos, diminuir o déficit educacional relacionado às minorias no Brasil. (PACHECO; RODRIGUES; CRUZ)

Citação de obra com mais de três autores

Em obras com mais de três autores, cita-se apenas o sobrenome do primeiro autor que aparece na obra, seguido da expressão *et al.* (e outros).

- autor como parte do texto:

Diehl *et al.* (2005) explicam que em uma sociedade primitiva, a filosofia encontra-se em processo de crescimento e solidificação, pois, somente uma sociedade madura apresenta um perfil filosófico perceptível.

- autor não faz parte do texto:

Em uma sociedade primitiva, a filosofia encontra-se em processo de crescimento e solidificação, pois, somente uma sociedade madura apresenta um perfil filosófico perceptível. (DIEHL *et al*,1995).

Citação de diferentes obras

- autor como parte do texto:

Através da consulta às obras de Marins (2006) e Cortesão (2008), descobre-se que o termo “apartheid neuronal” reflete a segregação cognitiva que acontece no interior do ambiente escolar.

- autor não faz parte do texto:

O termo “apartheid neuronal” reflete a segregação cognitiva que acontece no interior do ambiente escolar. (MARINS, 2006; CORTESÃO, 2008).

Citação de entidades coletivas conhecidas por siglas

Quando ao citar o autor a ser referenciado é uma entidade coletiva, esta deverá ser citada com o nome por extenso, e não somente por sua sigla, como exemplificado a seguir.

- autor/ entidade como parte do texto:

Segundo o Instituto Nacional de Metrologia Qualidade e Tecnologia, (2001, p.17) “para efeito de transporte rodoviário de produtos perigosos, a definição correta de equipamento é conjunto rodante, automotor”.

- autor/ entidade não faz parte do texto:

“Para efeito de transporte rodoviário de produtos perigosos, a definição correta de equipamento é conjunto rodante, automotor” (INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA QUALIDADE E TECNOLOGIA, 2001, P.17).

Citação de documento sem autoria

Para obras sem autoria, usa-se a primeira palavra do título, seguida de reticências e de ano de publicação da obra, entre parênteses.

- com autor como parte do texto:

Segundo Abordagem... (2010) a preparação de material didático para as escolas constitui uma necessidade imperiosa, já que torna o conteúdo teórico passível de ser vivenciado e visualizado.

- sem autor não faz parte do texto:

A preparação de material didático para as escolas constitui uma necessidade imperiosa, já que torna o conteúdo teórico passível de ser vivenciado e visualizado (ABORDAGEM..., 2010).

Quando o autor julgar necessário para a melhor compreensão e ou construção de seu trabalho realizar supressões, interpolações, comentários, ênfases ou destaques, estes deverão ser indicados da seguinte forma:

Supressões [...]

Sua aplicação se dá no intuito de *omitir* ou *suprimir*, no início, no transcorrer ou no final de uma citação, parte do texto de um autor, conforme a conveniência.

Em Unisinos (2009, p.79):

Conforme Rogers (1969, p. 73) “[...] dar liberdade a um grupo pode ser coisa arriscada e perigosa de fazer, e que, conseqüentemente, eles não podem, genuinamente, dar esse grau de liberdade”.

Interpolações ou comentários: []

São utilizadas na intenção de completar, esclarecer ou comentar um texto, para que sua compreensão seja adequada aos objetivos do trabalho de pesquisa, deve ser utilizado intercalando palavras ou frases e deverão ser colocadas entre colchetes [].

Ênfase ou destaques: grifo ou negrito ou itálico

Servem para destacar ou enaltecer uma ou mais palavras dentro de uma citação, quando no texto original NÃO estão em destaque. Indica-se que o texto foi alterado pelo autor utilizando a expressão **grifo nosso**, entre parênteses, após a adequação da citação no formato requerido, quando o grifo for do próprio autor

consultado.

Exemplo:

De acordo com Binot e Binotl (2009, p. 22, grifo nosso), “as citações em **notas de rodapé ainda que pouco utilizadas** oferecem acesso imediato a consulta no próprio texto”.

Como encontrado em Unisinos (2009, p.80).

“Tendo em vista os princípios presentes nessas abordagens consideram-se como sendo **mapas conceituais as representações de relações entre conceitos, ou entre palavras que substituem os conceitos**, através de diagramas [...]” (BELLUZZO, 2007, p. 75, grifo do autor).

O mesmo artifício deverá ser utilizado em caso de tradução de outro idioma, nesse caso deve-se incluir, após a citação, a expressão: **tradução nossa**.

Quando se tratar de dados obtidos por informação oral (palestras, debates, comunicações), indicar entre parênteses a expressão: **informação verbal**, mencionando-se os dados disponíveis, em nota informativa no rodapé, em algumas situações, onde além da informação oral o autor tiver anotações obtidas de textos, slides e imagens obtidas em sala de aula a expressão: **apontamentos em sala de aula** deverá também aparecer entre parênteses e poderá ser acrescentada ao texto, devendo ser mencionada em nota informativa situada no rodapé da página, sendo assim para ambas:

No texto:

Para elaboração do Projeto Político-Pedagógico, é necessária a elaboração de marcos estabelecadores dos limites e potencialidades da escola (informação verbal)¹

No rodapé da página

1 Informação coletada em aula de especialização em docência do ensino superior, realizada na Universidade Paranaense (UNIPAR), em Umuarama, dia 06 de outubro de 2006.

No texto

O marco situacional deve reunir informações a respeito da infraestrutura da escola, da comunidade onde ela está incluída, materiais e equipamentos disponíveis

aos profissionais da educação da escola e qualificação e habilitação dos profissionais educadores.¹

No rodapé da página

1 Informação coletada em aula de especialização em docência do ensino superior, realizada na Universidade Paranaense (UNIPAR), em Umuarama, dia 06 de outubro de 2006.

7.1.3 Citação de Citação

Deverá ser utilizada quando o autor não teve a oportunidade de consultar o documento original e necessita utilizar-se da reprodução da informação original já citada por outro autor e obtida em sua pesquisa.

Vale lembrar que esse tipo de citação não deve compor em maior número o documento, pois, deverá ser utilizada como alternativa à ausência do texto original é de suma importância que o autor busque de forma incessante e procure consultar a fonte original do documento, fornecendo assim maior credibilidade ao seu trabalho.

Na citação de citação a referência ao autor primário, deverá ser realizada da seguinte forma:

Inserido no texto fora dos parênteses, deve ser citado o sobrenome do autor da obra citada, porém, não consultada, (autor 1), digitado com a primeira letra em caixa alta (letra maiúscula) e as demais, em letras minúsculas. As demais informações deverão ser apresentadas entre parênteses e na seguinte ordem, o ano da obra do documento não consultado, seguido da expressão *apud* que tem como tradução *citado por... ou encontrado em...*, em seguida deve ser inserido o SOBRENOME do autor da obra consultada (autor 2), digitado com letras maiúsculas, data de publicação e página da obra consultada apresentada. A citação de citação para ser coerente, deverá sempre ser uma citação direta, pois, quando realizamos citações indiretas, estamos inserindo em nosso texto a *nossa* interpretação da fala de outro autor. Nas citações de citações estamos utilizando a fala de um terceiro autor e por não termos lido a obra original não devemos aceitar a interpretação de outro a respeito dessa obra. Devido a esse motivo somente devemos fazer citação de citação em caso de citações diretas.

- autor como parte do texto:

De acordo com Varela, (2008 *apud* MARINS, 2009, p.29) "a educação em

sala de aula, apresenta-se cada vez mais atrelada ao recurso visual, cabendo ao professor compreender a máxima de que uma imagem vale por mil palavras”.

- sem autor como parte do texto:

”A educação em sala de aula, apresenta-se cada vez mais atrelada ao recurso visual, cabendo ao professor compreender a máxima de que uma imagem vale por mil palavras”. (VARELA, 2008 *apud* MARINS, 2009, p. 29).

7.2 SISTEMA DE ORGANIZAÇÃO E CHAMADA

As citações devem ser indicadas no texto por um sistema de chamada, que pode ser numérico ou autor-data e o objetivo da existência desse sistema é proporcionar uma padronização e correlação entre os autores e obras citados no texto e sua referência em notas de rodapé e nas referências bibliográficas, independente do método de referência adotado.

Quando houver coincidência de sobrenomes de autores, acrescentam-se as iniciais de seus prenomes.

(MARINS, R., 2009)

(MARINS, M. S., 2012)

Quando houver coincidência das iniciais dos prenomes, colocam-se os prenomes por extenso. Assim como explicitado em Unisinos (2009, p. 83)

(MEIRELLES, César, 1999)

(MEIRELLES, Cleber, 1999)

Quando as citações forem relacionadas a vários documentos de um mesmo autor e que tenham ainda o detalhe de serem publicados dentro de um mesmo ano, devemos identificar os trabalhos de forma que os trabalhos sejam diferenciados um dos outros a partir da colocação de uma letra minúscula anexada ao número final do ano.

Assim como Marins (2012a)

(MARINS, 2012b)

Quando temos várias obras de um mesmo autor, no entanto, de anos diferentes e publicados como citações indiretas, devemos citar entre parênteses após o nome do autor, os anos das publicações desse único autor, o nome será separado das datas e elas entre si por vírgula.

(SILVA, 1998, 2001, 2005).

Quando as citações forem indiretas de diversos documentos com autoria também múltipla, a citação ocorrerá onde os nomes serão mencionados de forma conjunta e simultânea e separados uns dos outros por ponto e vírgula e dispostos em ordem alfabética.

A importância da necessidade de citar de forma correta e organizada é descrita e orientada por vários autores da metodologia da pesquisa científica, dando crédito ao autor da informação retirada para embasamento da ideia do autor. (GIL, 2007; MARINS, 2010; SANT'ANNA, 2006).

7.2.1 Sistema Numérico

As citações onde o autor optar por esse sistema de Referenciação devem ter uma numeração única e consecutiva, colocadas um pouco acima do texto como se faz em matemática na forma de expoente, ou entre parênteses; a numeração deve ser única para cada referência e consecutiva respeitando a sequência lógica do texto, deve ser apresentada na forma de algarismos arábicos, após a pontuação que fecha a citação. Esta deve ter relação com a lista de referências ao final do trabalho, na mesma ordem em que aparecem no texto.

É importante ressaltar que *não* se inicia a numeração das citações a cada página, ela deve seguir a sequência iniciada na primeira citação.

Não se deve utilizar esse sistema quando há notas de rodapé explicativas.

No texto essas citações ficarão assim:

Se a competência dos professores fosse medida pelo número de cursos frequentados, a qualificação dos professores seria extraordinária. Se a qualidade das escolas pudesse ser medida pelo peso dos certificados de ações de formação frequentadas pelos seus professores, aconteceria uma revolução em cada escola.¹⁴

Ou

Se a competência dos professores fosse medida pelo número de cursos frequentados, a qualificação dos professores seria

extraordinária. Se a qualidade das escolas pudesse ser medida pelo peso dos certificados de ações de formação frequentadas pelos seus professores, aconteceria uma revolução em cada escola. (14).

Em nota de rodapé:

14 PACHECO, J.. **Escola da ponte:** formação e transformação da educação. Petrópolis, Vozes, 2008.

Na lista de referências:

14 PACHECO, J.. **Escola da ponte:** formação e transformação da educação. Petrópolis, Vozes, 2008.

7.2.2 Sistema Autor-Data

Segundo orientações da Associação Brasileira de Normas Técnicas nas citações indiretas, deve-se indicar a fonte de obtenção da informação através do sobrenome do autor, respeitando a seguinte sequência, *autor ou entidade responsável ou título do trabalho pesquisado, seguido do ano de publicação do documento, separados por vírgula e entre parênteses*, sem, no entanto, indicar a numeração de página, que é colocada nas normas da instituição como ato facultativo, pois, por ser uma citação interpretativa, recebe-se a interpretação como condição pessoal relacionada com cada pesquisador e seu conhecimento previamente construído. Nas normas da UNICAMPO, em citações indiretas o ano não deverá ser indicado, no texto encontraremos como no exemplo que segue:

Conclui-se que o momento atual em que se encontra a educação brasileira é preocupante. Vivemos a provável realidade educacional prevista por inúmeros teóricos da educação, atualmente professores e alunos não desenvolvem plenamente nas instituições de ensino os objetivos traçados para a formação do profissional e conseqüentemente do cidadão. (MARINS, 2009).

Já nas citações diretas, por demonstrar precisão na Referenciação do autor é obrigatória a indicação da numeração da página de onde a informação foi retirada, assim como no exemplo a seguir:

O momento atual em que se encontra a educação no Brasil é preocupante. Vivemos uma realidade onde os professores e alunos não desenvolvem plenamente dentro das instituições de ensino os objetivos almejados para a formação do profissional e também do cidadão. (MARINS, 2009, p. 10)

Na lista de referências, tanto para as citações diretas ou indiretas:

MARINS, M. S.. **As publicações sobre o projeto político-pedagógico-1996 a 2006**: contribuições para a organização da educação brasileira. Marília, SP. UNESP, 2009.

Quando em nossos trabalhos utilizarmos textos ou parte de textos que sejam originalmente publicados em outro idioma e utilizarmos esse texto ou parte dele traduzidos para nosso idioma, devemos indica-lo como tradução de nossa autoria com o termo, *tradução nossa*, ficando no texto como nas referências como nos exemplos a seguir:

No texto:

De acordo com Salmi (1998, tradução nossa), os certificados dos cursos de graduação, em uma sociedade aprendente como a atual, deveriam ter duração máxima de cinco anos, devendo os egressos retornarem aos bancos escolares após, esse prazo, com o risco de perderem o direito de exercerem suas profissões relacionadas com sua graduação.

Na lista de referências:

SALMI, J.. Educacion: retos para el siglo XXI. **Revista de Educação**. 1998, Campo Mourão, PR.

Na situação acima, diferente da situação anterior, o item de referenciação que se encontra em negrito é o nome do periódico, enquanto que anteriormente, por se tratar de citação de obra completa e não de parte de periódico, o item negrito é o título da obra.

Quando citarmos obras sem autoria, devemos registrar a primeira palavra do título da obra consultada, seguida de reticências, do ano da publicação, separadas por vírgula e entre parênteses; nas citações diretas, inclui-se a(s) página(s) de onde foi extraída a citação, conforme encontrado em Unisinos (2009, p.85).

No texto:

[...] enzima é um ingrediente natural, que pode ajudar a diminuir quebras do produto acabado, melhorar a crocância [...] e diminuir o sobrepeso (ENZIMAS..., 2008).

Na lista de referências:

ENZIMAS: aliadas naturais dos biscoitos. **Revista Aditivos & Ingredientes**. São Paulo, n. 55, p. 72-73, mar./abr., 2008. Disponível em: <http://www.insumos.com.br/aditivos_e_ingredientes/download/Suplemento_Panificacao.pdf>. Acesso em: 30 jan.2009.

Em situações onde as obras citadas são de autoria de uma entidade conhecida por sigla ou abreviatura, como órgãos governamentais, empresas, associações, congressos, seminários e outras, no texto ou nas referências, deve ser mencionado nome da instituição por extenso. Segue exemplo,

No texto:

Glossário é uma “lista em ordem alfabética de palavras ou expressões técnicas de uso restrito ou de sentido obscuro, utilizadas no texto, acompanhadas das respectivas definições”. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2003, p.02)

Na lista de referências:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**: Informação e documentação-Artigo em publicação periódica científica impressa - Apresentação Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

Quando o texto a ser referenciado estiver relacionado com leis, acórdãos, decretos e outros relacionados com conteúdo similar, seguirá os seguintes exemplos:

No texto:

A lei de diretrizes e bases da educação, nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996, definia entre outras coisas o Projeto Político-Pedagógico como instrumento da educação para organização da escola e do trabalho pedagógico como libertador social. (BRASIL, 1966).

Na lista de referências:

BRASIL. Lei de diretrizes e bases da educação, nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <<http://www.prolei.inep.gov.br>>. Acesso em: 01 de agosto de 2012.

7.3 NOTAS DE RODAPÉ

As notas de rodapé são utilizadas em duas situações, para referência do autor / obra no sistema numérico de citação ou como notas explicativas do texto.

Para as normas da UNICAMPO, o sistema utilizado será o sistema *autor-data* para as citações *no texto*, e o sistema numérico, para notas *explicativas*.

Nos textos produzidos em trabalhos acadêmicos de graduação ou pós-graduação da UNICAMPO, no caso das notas explicativas do texto, a numeração deverá ser feita em forma de expoente, sem espaço entre ela e o termo ao qual se referencia, no rodapé deverá ser apresentado justificado sem parágrafo e na fonte 8 (oito), assim como no exemplo a seguir:

Está na hora de fazermos, sem ingenuidades políticas, um esforço para reencontrar deveras a educação, porque nisso está em jogo a autovalorização pessoal do professorado, a auto-estima de cada pessoa envolvida além do fato de que, sem encarar de frente o cerne pedagógico da qualidade de ensino, podemos estar sendo coniventes no crime de um apartheid neuronal¹ que, ao não propiciar ecologias cognitivas² de fato está destruindo vidas. (CORTESÃO, 2002, p.23).

Nas notas de rodapé;

1 Referencia ao sistema político sul-africano de segregação, que não pode ser reproduzido no ambiente escolar.

2 Referencia a característica da escola que deve acolher a todos nesse processo de inclusão e não segregação.

Apesar das normas da UNICAMPO estabelecerem que em nossos trabalhos as notas de rodapé serão utilizadas para notas explicativas, com o objetivo de disponibilizarmos de forma pedagógica orientação para que nossos alunos possam estar adequados às realidades de outras instituições e revistas.

A seguir apresentamos algumas orientações de como se estabelecem as notas de rodapé com função de citação e referência.

Quando em notas de rodapé houver a coincidência de autores a forma de se citar deverá respeitar as seguintes orientações:

A primeira citação de uma obra, que se repete a seguir, em nota de rodapé, deve aparecer completa, as citações seguintes poderão ser apresentadas com a utilização de expressões latinas que darão sentido e significado à relação com as citações anteriores.

Segundo Rotolo (2005, p. 13,14 e15) as expressões latinas utilizadas:

Idem ou Id., o mesmo autor. O autor é o mesmo, embora a obra seja diferente da imediatamente anterior. Portanto, só pode ser citada na mesma página ou folha da citação a que se refere.

Exemplo em nota de rodapé:

HANSEN, J. A.. **Coloquial e barroco**. In: _____. América: descoberta ou invenção. Rio de Janeiro: Imago: Editora da UERJ, 1992. p. 347-361.
Idem. **Pós-moderno e barroco**. Cadernos de Mestrado/Literatura UERJ, Rio de Janeiro, n. 8, p. 28-55, 1994.

Ibidem ou Ibid., o na mesma obra. A parte citada pertence a mesma obra referenciada em nota imediatamente anterior. Portanto, só pode ser citada na mesma página ou folha da citação a que se refere.

Exemplo em nota de rodapé:

GRAMSCI, A.. **A questão medieval**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. p. 73.
Ibidem, p. 51.

Opus citatum, opus citato ou op. cit., na obra citada. Indica que a citação é referente a uma obra já citada no texto, porém não imediatamente anterior. Portanto, só pode ser citada na mesma página ou folha da citação a que se refere.

Exemplo em nota de rodapé:

SARIAN, op. cit., p. 32.

Confronte, Confira ou Cf. (quando se recomenda a consulta a outra obra ou a alguma nota do texto).

Exemplo em nota de rodapé:

Cf. GREEN, M.. Symbol and image in Celtic religious art. London: Routledge, 1992. p. 42.

Loco citato ou Loc. cit., no lugar citado. Expressão utilizada para mencionar a mesma página ou folha de uma obra já citada, sem haver a necessidade de que a obra esteja na referência imediatamente anterior. Portanto, só pode ser citada na mesma página ou folha da citação a que se refere.

Exemplo em nota de rodapé:

SARIAN, loc.cit.

Sequentia ou et seq., seguinte ou que se segue (expressão utilizada quando não se quer mencionar todas as páginas ou folhas consultadas da obra referenciada).

Exemplo em nota de rodapé:

ARAÚJO, 1999, v. 2, p. 233 et seq.

A expressão latina *apud* é a única que pode ser usada no texto ou na nota de

rodapé, suas especificidades foram descritas em *citação de citação*.

A expressão sic significa: assim mesmo, isto é, estava assim no texto original e, deverá aparecer no texto ao lado de termos que não estejam grafados da forma correta para a palavra ou expressão na língua do texto e em casos de palavras ou expressões grafadas em outro idioma, conforme exemplo a seguir:

“Sou por convicção, contrario a essa tragica (sic) confiança na violência (sic) que se vem espalhando no mundo, em virtude de um conflito(sic) de interesses que só póde(sic) ser resolvido, a meu ver, pela educação, no sentido largo do termo.”

(TEIXEIRA, 1935, p.03)

8 PROJETO DE PESQUISA

Projetar, avaliar a realidade e o presente, definir as possibilidades de futuro, traçar metas e objetivos, construir, comprometer-se com a obtenção de sucesso, esta parece ser a resposta para a maioria dos desafios encontrados na construção do homem como ser social.

Em seu texto: PROJETOS: a construção de uma identidade, PRANDI (2006, p. 10) diz,

A idéia de projetos em educação sempre esteve presente como ferramenta complementar ao processo ensino aprendizagem. Recentemente, contudo, ganhou traços de recurso inalienável devido sua natureza dinâmica e participativa. Tendo mudado o tratamento à educação, priorizando-se uma escola ágil, atual, ativa e integrada, os projetos ganham nova força e se evidenciam como alternativas para desenvolver conteúdos contextualizados, além de viabilizar a interdisciplinaridade, e o exercício da consciência crítica e da cidadania, (...).

Efetivar mudanças através da adoção de uma metodologia de projetos constitui uma proposta inovadora, podendo transformar a escola, dando-lhe a força necessária para sua reordenação pedagógica. Porém, ao se adotar o ato de projetar na prática pedagógica não significa criar estruturas mirabolantes de projeto, construir realidades impossíveis, utópicas ou inexistentes para que os resultados sejam efetivamente positivos.

Todas as etapas devem ser minuciosamente estudadas, analisadas e compreendidas, conjuntamente com as peculiaridades de seu desenvolvimento e

avaliação.

Os resultados obtidos devem ultrapassar os efeitos plásticos e estéticos da apresentação. Todo o processo, do planejamento à execução e finalização, deve ter proporcionado a todos os envolvidos sólidos conhecimentos dos conteúdos e experimentação das particularidades do trabalho em equipe. O projeto não pode ser um fim, um mero objetivo a ser alcançado; deve ser meio, prioritariamente entendido como um trajeto a ser percorrido, onde quase sempre o percurso é tão gratificante quanto a chegada.

Machado (Apud PRANDI), afirma, “a própria vida pode ser identificada como um contínuo pretender ser, uma tensão em busca de uma pretensão.” O ato de projetar embute em si conceber transformações, mudanças amplas de situações existentes em outras situações anteriormente imaginadas e preferidas. Projetar é um ato individual ou coletivo, por isso projetar carrega consigo a própria concepção de cidadania, é em sua construção o próprio exercício de cidadania.

Ao se falar de projetos como forma de organização da educação, tem-se como objetivo tentar minimizar a diferença existente entre a vida exterior à escola e a vida peculiar ao ambiente escolar. Somente através da incorporação do conceito de atividade, que rege uma nova escola onde os alunos entram em contato com a realidade e aprendem participando, na prática, de situações da vida cotidiana, é que os propósitos de se diminuir esta diferença, e oportunizar mudança de uma realidade opressora para uma nova realidade esperada, podem ser alcançados. (PRANDI)

A adoção dos projetos como forma de organização dos conhecimentos escolares nasce da necessidade de reestruturar o processo do ensino e da aprendizagem. Em geral, a opção pelos projetos é precedida de uma grande insatisfação com a realidade vivenciada na escola, desde a atuação do próprio professor até o desempenho do aluno, transformando o sentimento e a necessidade de mudança em barreiras a serem vencidas.

Apesar da compreensão da amplitude didático-pedagógica sob o viés de mentalização dos caminhos a serem seguidos na elaboração do projeto de pesquisa, quando da busca de um novo saber que conseqüentemente produzirá um documento científico, acredito também na elaboração do projeto de pesquisa como forma de documento orientador de pesquisa. A seguir um modelo de projeto utilizado na Faculdade União de Campo Mourão – UNICAMPO, para que vocês possam

orientar-se quando da execução desta etapa de seus Trabalhos de Conclusão de Curso ou de Disciplina.

8.1 MODELO DE PROJETO DE PESQUISA:

MODELO DE PROJETO DE PESQUISA

Márcio Sampaio de Marins*
Orientador**

JUSTIFICATIVA

O texto de justificativa é o texto que tem como propósito explicitar para seu leitor porque é importante a realização de sua pesquisa, nesse texto o problema de pesquisa assim como o referencial teórico inicial de seu trabalho devem ser expostos de forma organizada e sucinta.

OBJETIVO GERAL

O objetivo geral é a pergunta principal de seu trabalho, aqui o autor escreve onde pretende chegar com sua pesquisa.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Nos objetivos específicos o autor deverá descrever utilizando-se de verbos específicos para a resolução de seu trabalho o caminho que será utilizado para se responder a pergunta principal descrita no objetivo geral.

METODOLOGIA

Aqui as formas utilizadas para a obtenção dos dados que servirão de orientação para a construção do documento científico resultante do trabalho de pesquisa. Para os trabalhos de Conclusão de Cursos de Graduação ou pós-graduação da Unicamp, por serem trabalhos serão de revisão bibliográfica, a metodologia será de pesquisa bibliográfica em fontes primárias, secundárias e terciárias.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Utilizando-se do modelo descrito nas referências bibliográficas nas normas da UNICAMPO, toda a bibliografia já lida pelos autores, assim como aquelas que eles pretendem ler deverão estar expostas ao final do trabalho.

Ex:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**: informação e documentação - artigo em publicação periódica científica impressa - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003a.

ROTOLO, E. **Normas para referências bibliográficas**. São Paulo. Mae,, 2005.

CRONOGRAMA

Por ser um projeto, estamos falando de um trabalho a ser executado, aos autores caberá criar uma lista ou tabela, descrevendo as etapas de execução da metodologia e das etapas subsequentes do trabalho acadêmico.

Para o orientador, perceber que seu orientando tem uma noção da sequência e do tempo estimado para execução da pesquisa, organização e conclusão do trabalho acadêmico é um bom orientador de seu trabalho e, estará descrito na elaboração de um bom cronograma.

A seguir um modelo em tabela:

Percebam que ainda que o trabalho não esteja descrito em todos os meses disponíveis, ele não deixará de ser executado.

| Procedimento | Junho/ 2015 | Julho/ 2015 | Setembro/ 2015 | Novembro/ 2015 |
|-------------------------|-------------|-------------|----------------|----------------|
| Delimitação do problema | x | | | |
| Coleta de dados | x | x | | |
| Análise dos dados | | x | x | |
| Digitação do documento | | | x | x |

NOTA DO AUTOR:

PAGINAÇÃO: As páginas serão contadas desde a primeira, no entanto, no rodapé da primeira página é colocado o mini currículo do aluno e do orientador, por isso, é

somente contada e numera-se a partir da mesma. Ver modelo editável no ambiente on-line da instituição, a respeito de paginação e nota de rodapé da primeira página.

9 CONCLUSÃO

Como conclusão deste trabalho dispomos a seguir, algumas normas e exemplos do ato de referenciar.

Serão descritos no intuito de orientar o aluno/leitor em sua busca de como escrever o documento científico resultado de sua pesquisa.

Nas referências devem estar contidas as informações referentes às obras e autores consultados e referenciados no documento científico, ainda que o autor tenha pesquisado muitos outros autores e obras, somente os referenciados estarão dispostos nas referências bibliográficas.

Elas deverão seguir a NBR 6023 – 2002, o espaçamento entre linhas nas referências deverá ser simples, sendo espaços duplos entre as obras referenciadas, que serão apresentadas em ordem alfabética.

O termo *referências* deverá ser grafado com todas as letras em caixa alta, em negrito e centralizado. As partes ou seções de uma referência bibliográfica são o autor, o título do trabalho, a edição da publicação, o local, a editora e a data da publicação, dispostos nessa ordem, devendo seguir especificidades relativas à citação em cada particularidade que surja no ato de referenciar, já comentadas anteriormente nesse trabalho.

O local a editora e a data da publicação são conhecidos como a *imprenta* da referência bibliográfica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**: informação e documentação - artigo em publicação periódica científica impressa - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003a.

_____. **NBR 6023**: informação e documentação - referências - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002a.

_____. **NBR 6024**: informação e documentação – numeração progressiva das seções de um documento escrito – apresentação Rio de Janeiro: ABNT, 2003b.

_____. **NBR 6027**: informação e documentação - sumário - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003c.

_____. **NBR 6028**: informação e documentação - resumo - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003d.

_____. **NBR 10520**: informação e documentação - citações em documentos - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002b.

_____. **NBR 12225**: informação e documentação - lombada - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2004.

_____. **NBR 14724**: informação e documentação - trabalhos acadêmicos - apresentação. 2.ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2005a.

_____. **NBR 15287**: informação e documentação - projeto de pesquisa - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2005b.

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Normas de apresentação tabular**. 3.ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.

VOLPATO, G.. **Anotações em sala de aula**. Palestra sobre o método lógico de redação científica. Campo Mourão, Fecilcam, 2011.

ROTOLO, E. **Normas para referências bibliográficas**. São Paulo. Mae,. 2005.

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS – UNISINOS
Guia para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos (artigo, dissertação, projeto, trabalho de conclusão de curso e tese). São Leopoldo: BIBLIOTECA UNISINOS, 2009.

UNIVERSIDADE PARANAENSE – UNIPAR. **Metodologia da pesquisa**. Umuarama, PR. Ed. UNIPAR, 2006.

NOTA DO AUTOR:

Este trabalho tem como propósito a orientação de alunos de graduação e pós-graduação para elaboração de seus trabalhos acadêmicos, por isso, sua elaboração tem como característica a busca de uma escrita que se estabeleça mais do que normativa como pedagógica.

Devido a esse fato, os exemplos utilizados para ilustração dos textos explicativos das normas contidas neste documento foram retirados das fontes supracitadas nas referências e, alguns exemplos foram criados pelo próprio autor, tendo assim, caráter unicamente ilustrativo e exemplificador das normas e situações descritas.

APÊNDICE A – exemplo de resumo

Esta dissertação aborda o Projeto Político-Pedagógico, levando em consideração a atualidade do tema e a importância deste conhecimento para o profissional da educação. Realizou-se um estudo sobre as publicações a respeito do Projeto Político-Pedagógico no Brasil, no período em que se cumpriu 10 anos da promulgação da lei 9394/96, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Como justificativa para a execução desta pesquisa, existe o interesse em observar que literaturas são oferecidas ao aluno de graduação e pós-graduação na área da Educação, para o processo de sua formação e também por se acreditar na importância do Projeto Político-Pedagógico para a construção de uma educação mais organizada, atrelada ao perfil social de sua população para a construção de uma escola que seja democrática e libertadora. Para tanto o trabalho foi dividido em três capítulos, no primeiro é realizado um breve relato sobre a importância social da educação para a formação do homem como ser social, neste capítulo procura-se demonstrar algumas limitações impostas à educação para alcançar estes objetivos e também suas potencialidades para esta tarefa. No segundo capítulo, o Projeto Político-Pedagógico será abordado como instrumento de construção coletiva e promotor de identidade profissional. No terceiro capítulo, a pesquisa realizada sobre as publicações de livros sobre o Projeto Político-Pedagógico no período compreendido entre os anos de 1996 e 2006 será descrita e analisada.

APÊNDICE B - modelo de artigo de periódico

COMO ELABORAR UM ARTIGO CIENTÍFICO

Márcio Sampaio de Marins*
Orientador**

RESUMO

Por ser seção secundária do texto, pois, a seção primária do artigo científico é o título do artigo, a palavra resumo será escrita em caixa alta, não negritada, alinhada à esquerda, é a apresentação concisa dos pontos relevantes de um texto, fornecendo uma visão rápida e clara do conteúdo e das conclusões do trabalho. No resumo o trabalho deverá estar descrito como um todo, a partir dessas informações o leitor poderá identificar a relevância do texto para seus objetivos de pesquisa ou não. O objetivo, o método, os resultados e as conclusões da pesquisa podem estar incluídos no resumo no intuito de melhor subsidiar o leitor em sua escolha, o resumo deve escrito de forma breve e afirmativa, para que se cumpra a função do resumo de subsidiar o leitor, este deverá ser escrito *após a conclusão* de todo o restante do trabalho, afinal, só é possível resumir algo que já existe, deve ser escrito em parágrafo único. Indexadores internacionais sugerem que o autor ao escrever o texto em primeira pessoa esteja apropriando-se das conclusões do trabalho científico, por isso, na UNICAMPO a sugestão é que todo o texto, inclusive o resumo, esteja escrito em primeira pessoa, apartando-se é claro de *doxas e achismos*. O resumo deve conter de 150 a 500 palavras para os trabalhos acadêmicos em qualquer nível, *Latu Sensu* ou *Strictu Sensu*, de 100 a 250 palavras para os artigos que serão publicados nas Revistas Científicas on-line da UNICAMPO. Ainda que as normas da ABNT não sugiram um espaçamento específico para a elaboração de resumos, na UNICAMPO o espaçamento entrelinhas utilizado será simples. As palavras-chave, serão colocadas abaixo do resumo, devem ser precedidas da expressão palavras-chave e estarão separadas entre si por ponto, devendo ser apresentadas em número de 3 a 5 palavras ou expressões. têm como propósito auxiliarem na indexação de trabalhos científicos, representam o conteúdo do texto. Para a publicação científica o resumo e as palavras-chave deverão ser traduzidas para o inglês ou outra língua definida pelo responsável pela publicação, nas revistas da UNICAMPO, utilizamos o inglês, por isso, deve ser apresentado também o ABSTRACT e KEYWORDS em qualquer trabalho relacionado com a Conclusão de Curso de Graduação ou pós-graduação da instituição. A seguir exemplo.

PALAVRAS-CHAVE: Palavra I. Palavra II. Palavra III.

INTRODUÇÃO

O texto introdutório ou texto de apresentação é a parte do trabalho científico que será responsável por tornar o leitor ciente do tema/problema e hipótese trabalhada, no texto introdutório o problema, os objetivos e a metodologia estarão descritos, por isso ele deverá conter uma revisão bibliográfica, buscando caracterizar a natureza do problema que foi investigado, como tal problema tem sido pesquisado, o que se conhece a respeito dele, quais questões não foram esclarecidas. Esse texto é construído com o propósito de situar e justificar a pesquisa realizada. Portanto, não é uma revisão bibliográfica genérica e indiferenciada acerca do problema pesquisado. O texto tem propósito definido e direção a seguir. Verifique, portanto, se o texto introdutório cumpre essa finalidade; verifique como você o direciona, a partir dos relatos de outros autores, o texto para a sua pesquisa.

A pesquisa realizada tem um propósito bem definido (objetivo), que precisa ser explicitamente colocado no relato. Normalmente, isto ocorre ao final do texto introdutório.

DESENVOLVIMENTO

O texto relacionado com o desenvolvimento do trabalho de pesquisa científica é normalmente o mais longo, por isso, é comumente dividido em capítulos e esses identificados com títulos e subtítulos relacionados com os objetivos específicos do trabalho, nestes textos encontraremos itens da pesquisa como coleta de dados, instrumentos utilizados para essa coleta, interpretação e análise de dados relacionados com a pesquisa, relação entre os dados obtidos e aqueles que já eram de propriedade do autor e que foram utilizados para essa análise.

Como já mencionado anteriormente, por seu tamanho o desenvolvimento é comumente dividido em capítulos, esses não deverão ser numerados, serão separados uns dos outros por dois espaços, não havendo necessidade de reiniciá-los em outra página, a não ser quando somente o *título* do capítulo ficar em uma página e o restante do capítulo ficar situado a partir da página seguinte.

CONCLUSÃO

As conclusões deverão ser obtidas somente depois de estabelecida a relação entre o problema, a hipótese de solução, e os dados obtidos, que virão a confirmar ou não a hipótese sugerida como solução do problema. As conclusões devem responder às questões da pesquisa, relacionadas com os objetivos e hipóteses; devem ser breves podendo apresentar recomendações e sugestões para trabalhos futuros.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Por ser o início dos elementos pós-textuais, a expressão referências bibliográficas são seção primária do documento científico, devem então, assumir posição de título, por isso, será escrita em caixa alta, centralizada e em negrito.

O título *referências* reporta-se a descrição organizada das fontes de obtenção do conhecimento utilizadas pelo autor do trabalho científico para oportunizar ao leitor o acesso às informações originais contidas no trabalho científico. Devem descrever de forma padronizada os autores, trabalhos, publicadores e fontes citadas no corpo do trabalho científico, permitindo por consequência a identificação correta das fontes consultadas.

Também designadas muitas vezes de *referências bibliográficas*, não devemos confundi-la com *bibliografia*, pois essa relaciona toda a pesquisa realizada pelo autor para a construção do documento, enquanto as referências relacionam somente os autores citados no trabalho científico.

Nas referências devem estar contidas as informações *somente* referentes às obras e autores consultados e referenciados no documento científico, ainda que o autor tenha pesquisado muitos outros autores e obras, somente os referenciados estarão dispostos nas referências bibliográficas.

Elas seguirão a NBR 6023:2002, o espaçamento entre linhas nas referências deverá ser simples e duplos entre as obras referenciadas, são apresentadas em ordem alfabética.

SOBRENOME, Inicial (s) do nome (s) do(s) autor (es) (pessoa, entidade). **Título**. Edição. Local de publicação: Editora, Data de publicação.

A seguir exemplos de como referenciar:

SAUPE, R; GEIB; L.T.C. – **O processo de construção dos projetos político pedagógicos na enfermagem**. Revista Eletrônica de Enfermagem (on-line), Goiânia, v.3, n. 2, jul-dez. 2001 . Disponível: <http://www.fen.ufg.br/revista>.

VASCONCELLOS, C. d. S.. **Planejamento, Plano de Ensino, Aprendizagem e Projeto Educativo**. São Paulo: Libertad, 1995.

VEIGA, I. P. A. et al. **Escola: Espaço do Projeto Político Pedagógico**. Campinas: Papiros, 1998.

ZABALZA, M. A. **O Ensino Universitário-Seu Cenário e seus Protagonistas**. Porto Alegre, Artmed, 2004.

CAMPO MOURÃO. Câmara Municipal. **Atos da câmara municipal de Campo Mourão de 05 julho 1960 a 20 de agosto de 1993**. Campo Mourão: Centro de Pesquisas e Documentação de Campo Mourão, 2010. **1 CD-ROM**.
Referenciando o documento de pesquisa no todo em Meio Eletrônico

TOLSTOI, L.. **Guerra e paz**. 2008. Disponível em <<http://www.companhiadasletras.com.br/detalhe.php?codigo=12516>> Acesso em: 24 nov. 2011 às 16h12min.
Referenciando documento obtido em Meio eletrônico on-line.

Parte do documento de pesquisa.

Como característica atual da publicação científica percebe-se o aumento do número de publicações de autores múltiplos, sendo um deles o organizador do trabalho. Nesses casos comumente cada capítulo ou seção do documento é escrito por um autor diferente, assim, no momento de referenciar apenas a parte utilizada para obtenção do conhecimento deverá ser citada, no entanto, essa será submetida a uma ordem de citação, ficando da seguinte forma:

BERGERSON, W.. Publicações públicas. **In:** Caputo, B. S.; Ceres, B. V.; (Org.). **Fontes de obtenção e disseminação de dados para pesquisadores**. Porto Belo: Universidade Federal de Santa Catarina, 2010. **cap.3, p. 113-138**.

Parte de documento de pesquisa encontrado em Meio Eletrônico

Quando da utilização de apenas uma parte de um documento científico que tenha sido encontrado em meio eletrônico, aplicam-se apenas as orientações

descritas no item anterior, acrescentando apenas as informações responsáveis pela correta descrição física do meio eletrônico, como por exemplo, pen-drive, on-line disquete e etc.

MARINS, M.S.; As disposições da lei 10.994, a Biblioteca Nacional como Depósito Legal de publicações no Brasil. In: __. **As publicações sobre o projeto político-pedagógico (1996 a 2006)**: contribuições para a organização da educação brasileira. Disponível em:

http://www.marilia.unesp.br/Home/PosGraduacao/Educacao/Dissertacoes/marins_ms_m_e_mar.pdf ttp://>. Acesso em 21 jan. 2010.

Artigo sem indicação de autoria

Nesse caso não sendo possível a identificação de autoria acentua-se através de negrito o nome da publicação e não o título do documento como normalmente se faz, o trabalho é referenciado pela primeira palavra do título que estará grafada em caixa alta.

RETRODISCITE aguda. **Revista Base em Odontologia**, Umuarama, v. 02, n. 1, p. 06, nov. 2011.

Artigo sem autoria

Na ausência de identificação do autor, deve se iniciar as referências pelo título do artigo, deixando a primeira palavra do título do artigo em caixa alta, seguido de um eventual subtítulo.

TÍTULO do artigo ou matéria: subtítulo. **Título do Jornal**, Local de publicação, data da publicação abreviada. Caderno, seção ou parte do jornal, paginação correspondente. Quando não houver caderno, seção ou parte, a paginação do artigo ou matéria precede a data.

Artigo sem paginação

Quando o trabalho referenciado não trazer paginação, ou a paginação não estiver apresentada de forma organizada e regular, deve-se deixar claro essa irregularidade por extenso, escrevendo: não paginado ou paginação irregular.

ROITT, I. M.; BROSTOFF, J.; MALE, D.. **Imunologia**. São Paulo: Manole, 1997. **Paginação irregular**.

SISTEMA de ensino Tamandaré: sargento do Exército e da Aeronáutica. [Rio de Janeiro]: Colégio Tamandaré. 1993. Não paginado.

Documentos científicos diferentes do mesmo autor.

Quando ao ordenar os autores referenciados nos defrontarmos com a situação de mais de uma obra de um mesmo autor, a ordem das obras deverão estar dispostas de forma que na primeira obra citada, as informações sobre o autor ou autores estejam completas e da segunda obra em diante, o nome do autor pode ser substituídos por um traço sublinear equivalente a seis espaços e seguido de ponto.

LAKATOS, E.M.; MARCONI, M. de A. **Técnicas de Pesquisa**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 1999.

_____. **Metodologia científica**. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2000

Muitas outras situações referentes ao ato de se referenciar bibliografia utilizada na construção de documentos científicos foram previstas e relacionadas para auxiliar o aluno de graduação e pós-graduação da Faculdade União de Campo Mourão – UNICAMPO- e, estão descritas no GUIA PARA CONSTRUÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS E DOCUMENTOS DA PESQUISA CIENTÍFICA, disponível no endereço abaixo, utilize-se deste documento para eventuais situações não descritas nesse documento.

NOTA DO AUTOR.

PAGINAÇÃO: As páginas serão contadas desde a primeira, no entanto, no rodapé da primeira página é colocado o mini currículo do aluno e do orientador, por isso, é somente contada e numera-se a partir da mesma. Ver modelo editável no ambiente on-line da instituição, a respeito de paginação e nota de rodapé da primeira página.

OUTROS ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

GLOSSÁRIO (ELEMENTO OPCIONAL)

O glossário é um item opcional, formado por uma lista de palavras, em ordem alfabética, sendo elas: de uso restrito, desconhecidas, de sentido obscuro, com termos ou expressões técnicas que foram utilizadas no texto. Devem ser acompanhadas das respectivas definições.

APÊNDICE(S) (ELEMENTO OPCIONAL)

Este item é elaborado pelo próprio autor do artigo e serve para complementar a sua argumentação. É um elemento opcional e deve ser identificado por: Palavra designativa (APÊNDICE): Letra maiúscula consecutiva, em negrito, seguida de travessão – Título do Apêndice.

Exemplo:

APÊNDICE A - Quadro comparativo de valores de cargas

ANEXO(S) (ELEMENTO OPCIONAL)

Item constituído por documentos complementares ao texto do artigo e que *não são* elaborados pelo autor do mesmo, servindo para fundamentação, comprovação e ilustração. É um elemento opcional e deve ser identificado por: Palavra designativa (ANEXO) Letra maiúscula consecutiva, em negrito, seguida de travessão - Título do Anexo.

Exemplo:

ANEXO A – Modelo de resumo